

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2014**

**1 – A EMPRESA**

A Casa da Moeda do Brasil em 2014 completou seu 320º ano de existência, marcado por celebrações em eventos que resgataram o seu protagonismo histórico e o legado de uma empresa pública tricentenária, que contribuiu de forma singular na construção de valores da sociedade brasileira.

Criada em 08 de março de 1694, foi transformada em uma empresa pública vinculada ao Ministério da Fazenda, dotada de personalidade jurídica de direito privado com a publicação da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973. Com sede em Brasília – DF e estabelecimento fabril sito à Rua René Bittencourt, nº 371, Distrito Industrial de Santa Cruz e escritório na Praia do Flamengo, nº 66, BL B, 19º andar, CEP 22210-030, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CGC/MF sob o nº 034.164.319/0005-06, a CMB é vocacionada à prestação de serviço público, principalmente a fabricação, em regime de exclusividade, de papel moeda, moeda metálica, selos postais, fiscais federais, títulos da dívida pública, moedas comemorativas, cadernetas de passaporte e as atividades de controle fiscal de que tratam os arts. 27 a 30 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007 (SICOBE), e o art. 58-T da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 (SCORPIOS), ostenta o reconhecimento da imunidade recíproca naquelas atividades em que exerce atividades típicas de Estado na forma do artigo 150, VI, "a" da Constituição da República.

Os selos fiscais acima mencionados fazem parte do controle da produção de cigarros e bebidas no interior dos estabelecimentos industriais dos fabricantes em todo o território nacional, por meio de dois sistemas desenvolvidos com a participação da CMB: o SCORPIOS, destinado ao controle de cigarros, e o SICOBE voltado ao controle de bebidas. Ambos os sistemas são compostos por equipamentos contadores de produção, de aparelhos para o controle, registro, gravação e transmissão dos quantitativos medidos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, com o fim de identificar a legítima origem e reprimir a produção e importação ilegais, bem como contrafações.

A administração da Casa da Moeda do Brasil zela por essas atividades, com intensificação da inovação e desenvolvimento de tecnologias próprias. A prospecção de novos produtos, mercados e fornecedores surge com a ênfase na elevação da produtividade, redução de custos e transparência nas suas ações e projetos.

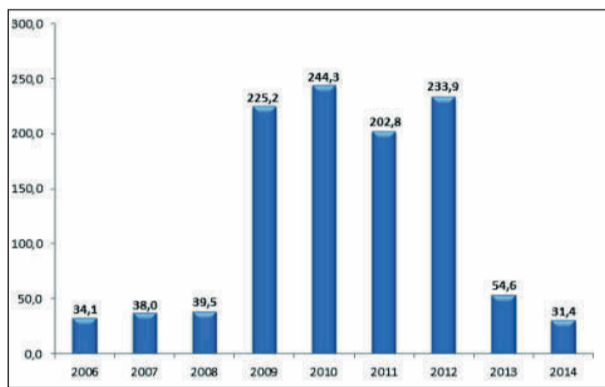
**2 - MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL**

A Casa da Moeda do Brasil prima pela qualidade e confiabilidade de seus produtos e serviços, visando sempre o aprimoramento dos já existentes; além da busca contínua de cada vez mais gerar produtos com inovação e que atendam aos seus clientes e à sociedade.

No exercício de 2014 foram investidos R\$ 13,4 milhões na aquisição de novos equipamentos e R\$ 18,0 milhões para manutenção e adequação do Parque Fabril, totalizando o montante de R\$ 31,4 milhões pelo regime de competência.

O gráfico a seguir demonstra que a partir de 2012 foi encerrado um ciclo de modernização da Empresa, qual seja a "Modernização das Novas Linhas de Fabricação de Cédulas", correspondendo o montante de investimento, a partir de 2013, a valores referentes à manutenção de infraestrutura do parque industrial ou a investimentos específicos nas demais linhas de fabricação da CMB.

**Desempenho dos Investimentos (R\$ Milhões)**



Face ao programa de expansão e modernização implementado no setor de Medalharia, fundamentado pelos eventos da "Copa do Mundo 2014" e "Olimpíada 2016", o Departamento de Moedas e Medalhas - DEMOM instalou novo equipamento com objetivo de modernizar e incrementar a capacidade de produção de discos de ouro, cobre e suas respectivas ligas para o cumprimento de seus programas de medalha e moedas especiais, proporcionando à CMB maior domínio técnico e competitividade internacional na confecção dos referidos produtos.

O Departamento modernizou também a Seção de Cunhagem com a instalação de um Cofre Setorial Automático para Cunhos (CSAC), objetivando implantar um sistema de guarda e controle de movimentação de cunhos para produção de moedas de circulação, permitindo, assim, rastrear os durante toda a fase do processo produtivo. Esse investimento possibilita atender e disponibilizar cunhos em larga escala com máxima segurança para os operadores, além de garantir a guarda e preservação de peças novas e usadas, propiciando a CMB afiançar a seus clientes um modo de controle automatizado e seguro.

O Departamento de Gráfica Geral – DEGER investiu em 2014, aproximadamente, R\$ 6,8 milhões no processo de modernização da linha de passaportes, com a instalação de dois equipamentos automáticos de personalização, que executam as operações de leitura do código de barras das cadernetas, gravação dos dados dos requerentes, verificação dos elementos de segurança na página de dados pré-impressas, impressão dos dados variáveis, além de realizar o controle de qualidade dos dados impressos/gravados nos passaportes.

Com a entrada em operação desses equipamentos a CMB terá sua capacidade produtiva de personalização de passaportes aumentada em aproximadamente 60%, com uma redução estimada de 40% da mão de obra e também das causas de doença ocupacional ao longo de 2015.

**3 - MERCADO EXTERNO**

Em 2014 foram produzidas e exportadas para a Argentina, aproximadamente, 69,6 milhões de cédulas de \$ 5 pesos, resultando em uma receita de R\$ 8,7 milhões.

Foram recebidas, ainda, consultas para a produção de 600 milhões de cédulas de 20 pesos argentinos, que, uma vez confirmada, terá consequências no faturamento do exercício de 2015.

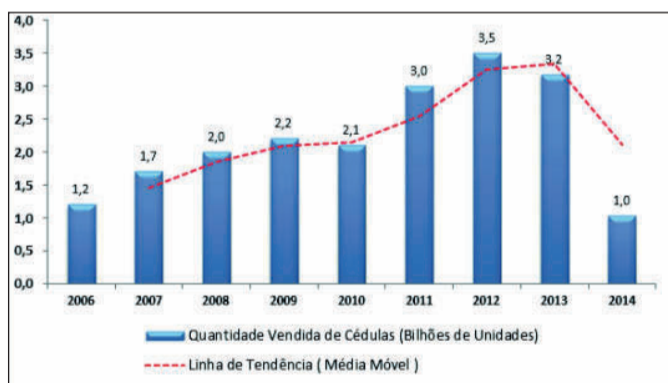
**4 – DESEMPENHO OPERACIONAL**

O Programa de Produção e Vendas da CMB para o ano de 2014 contemplou, inicialmente, os fornecimentos de 1.700.000 milhões de cédulas e 1.000.032 milhões de moedas para Banco Central do Brasil – BACEN. Entretanto, só foram confirmadas encomendas nas quantidades de 1.028.034 e 40.496 milhões para cédulas e moedas, respectivamente. No que se refere aos serviços de rastreabilidade, foram orçados 48.289.778 milhões do Serviço de Rastreamento de Bebidas – SICOBE e 3.642.100 milhões do Serviço de Rastreamento de Selos de Cigarros – SCORPIOS para a Secretaria da Receita Federal – SRF, bem como de 2.280 milhões de passaportes digitalizados para o Departamento de Polícia Federal – DPF e de 65.000 milhões de cédulas para exportação. No conjunto, estes produtos e serviços representam 94,6% da previsão de vendas para 2014.

No contexto operacional, a CMB obteve os seguintes resultados, frente às metas confirmadas para 2014:

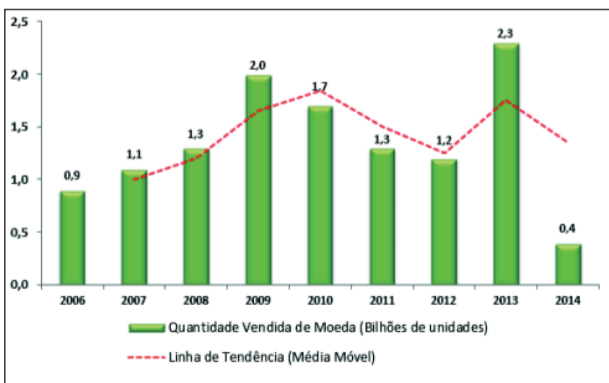
Na fabricação de cédulas foram produzidas 1.028.034 milhões de unidades, alcançando um índice de realização 100,0% em relação ao quantitativo orçado confirmado (queda de 67,0% em relação ao ano anterior resultante da redução do pedido de produção realizado pelo Banco Central).

**Quantidade Vendida de Cédulas**



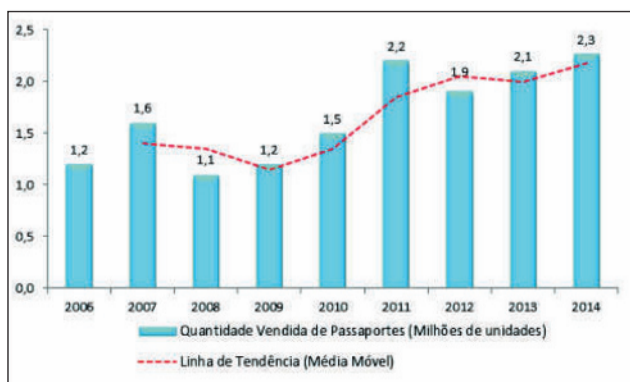
No que tange às moedas nacionais, foram produzidas e vendidas 400.496 milhões de unidades, que correspondeu a 100,0% do total orçado confirmado para o exercício, volume inferior em 82,7% na comparação com o ano anterior, em virtude da redução do pedido de produção feito pelo Banco Central do Brasil.

**Quantidade Vendida de Moedas**



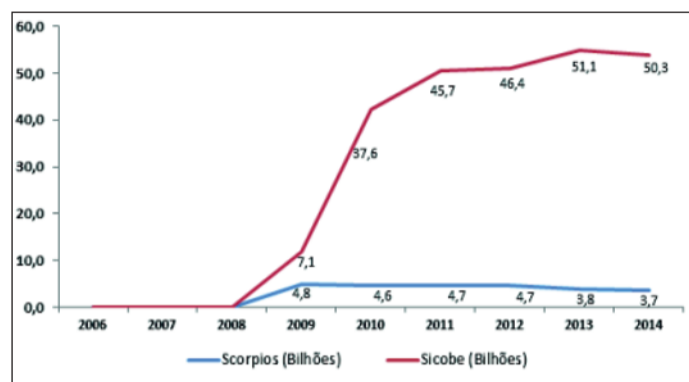
Na linha de fabricação de passaportes digitalizados, a demanda foi de 2.265 milhões de unidades, que representou uma realização de 99,3% do quantitativo orçado anual, superior em 7,1% no comparativo com o ano anterior, caracterizando uma tendência crescente.

**Quantidade Vendida de Passaportes**



Para atender à Receita Federal do Brasil na linha de Serviço Fiscal Digital Rastreável, como instrumento de controle fiscal, na produção de cigarros (SCORPIOS) foram contados 3.672.092 de milhares e de bebidas frias (SICOBE), 50.254.270 milhares.

**Quantidade Vendida de Selos Fiscais Rastreáveis**



Na linha de cédulas para exportação foram produzidos e vendidos 69.600 milhares de cédulas estrangeiras, alcançando uma realização de 107,1%, aumento de 4,3% em relação ao exercício anterior. Em 2014 também foram vendidos oito matrizes de cédulas.

**5 – DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO**

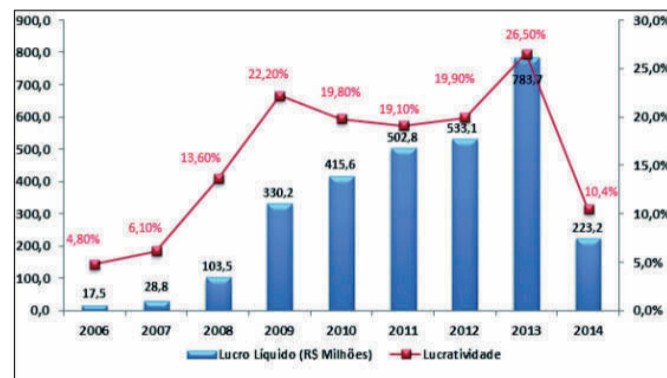
Ao longo dos anos verifica-se um aumento substancial no faturamento bruto proveniente de transformações na carteira de produtos e serviços, com destaque para as linhas de serviços de selos fiscais digitais rastreáveis, caracterizando um novo perfil de negócio da CMB.

**Evolução do Faturamento Bruto**

Faturamento Bruto	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produtos	861,10	846,10	959,40	970,40	1.290,75	401,15
Serviços	673,50	1.387,60	1.797,20	1.756,20	1.693,78	1.763,48
Total	1.534,60	2.233,70	2.756,60	2.726,60	2.984,52	2.164,67

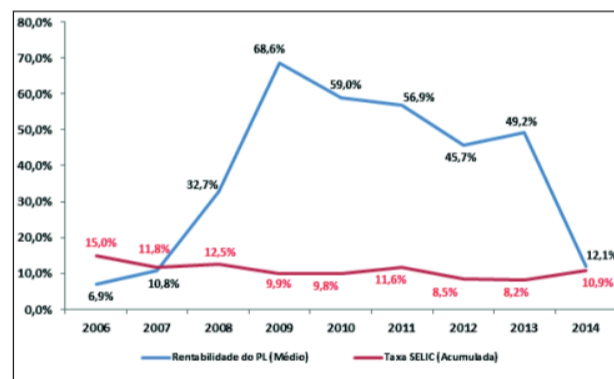
O resultado do exercício de 2014 registra um lucro líquido de R\$ 223,2 milhões (71,5% menor que no exercício anterior), consignando uma lucratividade final de 10,4% (contra 26,5% do ano anterior).

**Lucro Líquido e Lucratividade**



A rentabilidade do patrimônio líquido médio foi de 12,1% (49,2% no exercício anterior) e permanece superior à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) de rentabilidade para os títulos federais de 10,9% até dezembro de 2014.

**Rentabilidade do Patrimônio Líquido (Médio) e Taxa SELIC (Média)**



O faturamento bruto atingiu R\$ 2.164,7 milhões (27,5% menor que no exercício anterior), destacando-se as receitas das vendas de R\$ 1.609,6 milhões com os serviços de rastreamento SICOBE e SCORPIOS (4,0% maior que no exercício anterior), que passaram a responder por 74,7% dos negócios da Empresa (51,9% no exercício anterior).

Destacam-se, ainda, as receitas das vendas de R\$ 223,3 milhões com as cédulas nacionais (65,5% menor que no exercício anterior), de R\$ 64,7 milhões com as moedas nacionais (88,9% menor que no exercício anterior), de R\$ 108,7 milhões com passaportes – DPF (7,1% maior que no exercício anterior) e de R\$ 8,8 milhões com as cédulas estrangeiras (0,7% maior que no mesmo período do ano anterior).

No conjunto, as cédulas e moedas nacionais, os passaportes – DPF e os serviços de rastreamento SICOBE e SCORPIOS respondem por 92,7% do faturamento bruto do período (96,5% no ano anterior).

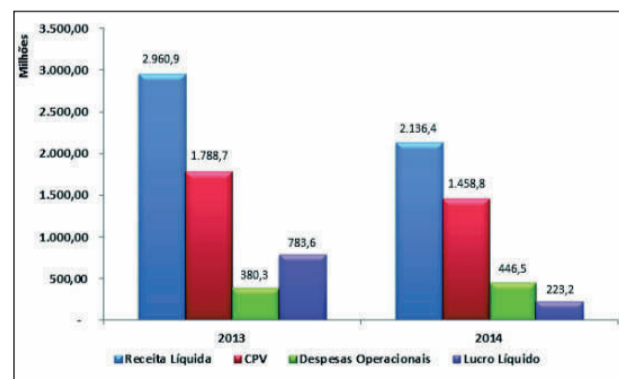
A Receita Líquida das Vendas de Produtos e Serviços atingiu o montante acumulado até dezembro de R\$ 2.136,4 milhões, o que representou uma queda de 27,8% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, reflexo da redução das encomendas de cédulas e moedas pelo Banco Central do Brasil em cerca de R\$ 903,5 milhões (queda de 74,0%). Por outro lado, o Custo dos Produtos e Serviços vendidos alcançou R\$ 1.458,8 milhões (queda de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior), passando a representar 68,3% da Receita Líquida (60,4% no exercício anterior).

Deve ser registrado, que em 2014, a venda de diplomas e certificados se intensificou devido a contratos com as Instituições para quantidades acima de 100 mil unidades. Houve também maior demanda para certificados de autenticidade para órgãos governamentais, além de um substancial crescimento na venda de moedas comemorativas, em virtude de lançamentos relacionados a eventos como Copa do Mundo e Olimpíadas.

O Lucro Bruto Operacional totalizou R\$ 677,5 milhões, o que representou uma queda de R\$ 494,5 milhões ou 42,2% comparativamente ao ano anterior.

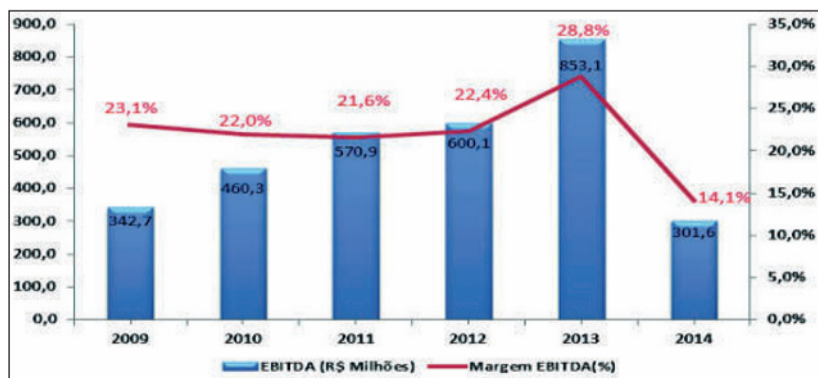
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 446,5 milhões (17,4% maior que no exercício anterior), representando 20,9% da receita líquida do exercício (12,8% no exercício anterior). Estas despesas foram bastante influenciadas pelo aumento na conta de Despesas Administrativas com Pessoal que totalizaram R\$ 306,9 milhões (aumento de 19,7% em relação ao exercício anterior), em que as contas de maior peso foram contas de previdência complementar, remunerações, encargos sociais e benefícios.

**Composição da Demonstração de Resultado (DRE)**



No que tange à capacidade de geração de caixa operacional apurada pelo EBITDA (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), atingiu-se o montante de R\$ 301,6 milhões (queda de R\$ 551,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior), consignando margem de 14,1% em 2014 contra uma margem EBITDA de 28,8% em 2013.

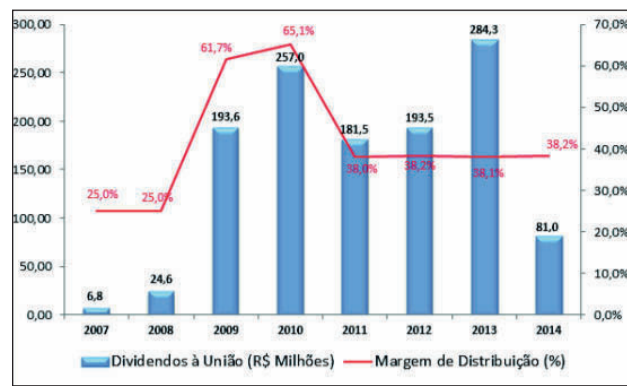
**EBITDA e Margem EBITDA**



**6 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

**6.1 - DIVIDENDOS**

A Administração da Empresa deverá recolher remuneração sob a forma de dividendos ao Tesouro Nacional no montante de R\$ 80,9 milhões (38,2% do Lucro Líquido do exercício, após a dedução da reserva legal), sendo R\$ 55,8 milhões referentes ao dividendo mínimo e estatutário.

**Dividendos à União e Margem de Distribuição**


OBS: Os valores dos dividendos não considera acréscimo da atualização da SELIC e a Margem de Distribuição considera lucro líquido após dedução da reserva legal.

**6.2 – OUTRAS DESTINAÇÕES**

Ainda considerando o resultado do exercício de 2014, foram destinados R\$ 11,1 milhões como acréscimo de Reserva Legal (5,0% do Lucro Líquido) e cerca de R\$ 131,0 milhões (61,8 % do Lucro Líquido após a dedução da reserva legal) como acréscimo de Reserva para Investimentos.

**6.3 – GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A estrutura de governança da CMB é formada por um Conselho de Administração – CONSAD composto por cinco representantes nomeados pelo Ministro de Estado da Fazenda, sendo: o Presidente da CMB, um representante do Ministério da Fazenda, um do Banco Central do Brasil – BCB, um do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e um empregado da CMB, na forma da Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010, e do Decreto nº 7.865/2012, de 19 de dezembro de 2012, que alterou o Decreto nº 2.122/1997, de 13 de janeiro de 1997, que aprova o Estatuto Social da CMB, bem assim, dos termos constantes da Portaria MP/nº 026/2011, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP.

Também compõem a estrutura de Governança, a Diretoria Executiva, constituída pelo Presidente da CMB e por quatro Diretores nomeados pelo Presidente da República, e o Conselho Fiscal – CONFIS, constituído por três representantes efetivos e três suplentes nomeados pelo Ministro da Fazenda.

As atribuições do CONSAD, CONFIS e Diretoria Executiva da CMB constam elencadas no Estatuto Social da CMB, conforme mencionado Decreto nº 2.122/97 e suas alterações. Além destes, a estrutura de governança da CMB conta ainda com os seguintes órgãos:

- Auditoria Interna – AUDIT – vinculada hierarquicamente ao Conselho de Administração da CMB – CONSAD, de acordo com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.591/2000 e a Resolução CGPAR nº 2/2010. A Auditoria Interna é subordinada tecnicamente ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SFC/CGU) e, na estrutura organizacional da CMB, está ligada administrativamente à Presidência.
- Departamento de Controle e Conformidade – DEPAC – órgão subordinado à Presidência e responsável pelas atividades referentes aos controles internos e à mitigação de riscos corporativos. Tem a seu cargo o planejamento, a normalização, a orientação, a coordenação, a execução e o controle das atividades pertinentes ao controle interno e conformidade. É responsável pela Política de Gestão Integrada de Riscos, descrita na Norma 4000-NA-1-03.02, aprovada pelo Conselho de Administração em 2013, que apresenta as diretrizes para a gestão de riscos.
- Departamento de Pesquisa e Análise de Mercado – DEPAM – subordinado à Diretoria de Relações com o Mercado – DIREM, responsável por proporcionar suporte econômico aos processos relevantes de compra e venda, avaliação dos riscos de novos negócios, benchmarking para o estudo de novas parcerias, inclusive participações societárias.
- Ouvidoria – OUVID – órgão subordinado à Presidência da CMB e responsável por apontar a percepção do público em relação às possíveis irregularidades ou inconsistências ocorridas no âmbito da Empresa, bem como receber e processar sugestões e elogios que contribuem para o aperfeiçoamento da governança corporativa. Responsável também pelo acolhimento das manifestações e pelo atendimento às informações requeridas pelos cidadãos, em atendimento à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação.
- Corregedoria – CORREG – órgão subordinado à Presidência e responsável por exercer a função correccional no âmbito da CMB, na forma definida no Regulamento de Pessoal e Processo Administrativo da Casa da Moeda do Brasil – RPCMB.

Ressalta-se que as atribuições desses órgãos estão formalmente definidas por meio de Normas de Organização.

A CMB possui, ainda, Comissão de Ética que tem por atribuição tratar de assuntos relativos à conduta ética dos seus empregados. É constituída por empregados de carreira da Empresa, sendo três membros titulares e três suplentes.

A Empresa conta também com o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – COTIN, em consonância com o guia de boas práticas dirigido para a gestão de tecnologia da informação, Control Objectives for Information and Related Technology – COBIT 4.1 PO 4.3, como também para as contidas na Instrução Normativa SLTI/MPOG 04/2010, aplicável no que cabe e amparado pelo Acórdão nº 1.603/2008 – Tribunal de Contas da União.

Trata-se de um órgão de caráter deliberativo para garantir que as decisões da CMB sobre Tecnologia da Informação – TI sejam compatíveis com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, sendo composto por seis empregados. Suas atribuições estão formalmente definidas na OSG.PRESI/004/2013.

A CMB possui ainda o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação – COSIC, em conformidade com a Instrução Normativa GSI nº 1/2008, incisos IV e VI do art. 5º, para viabilizar e assessorar a implantação e gestão da política de segurança da informação e comunicações da Empresa.

A CMB instituiu, em 2012, a governança matricial entre as diversas Diretorias, que se consolidou no decorrer de 2013 e 2014.

Foram criados pontos de controle para os processos e atividades estratégicas da Empresa. Por meio deste modelo, há cobrança e acompanhamento de resultados e responsabilização proporcional às competências de cada nível gerencial.

Em harmonia com os parâmetros de governança corporativa, que incluem o cumprimento das obrigações impostas por instrumentos legais, as Demonstrações Financeiras da CMB são auditadas por empresa de auditoria independente, em estreita observância ao que preceitua a Lei nº 11.638/2007.

A representação da estrutura de governança da CMB, conforme pode ser observado abaixo, evidencia o processo de fortalecimento das boas práticas administrativas e consolidação da governança corporativa.


**7 – GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS**

O Departamento de Gestão de Pessoas da CMB – DEGEP no ano de 2014 manteve como base a valorização de seus empregados e o investimento em capacitação de forma continuada. Dentro deste cenário de atuação, podemos destacar as seguintes realizações no período:

**Implantação da primeira fase do Plano de Desligamento Voluntário (PDV)**

A implantação deu-se após a aprovação do plano pelo DEST em 06 de novembro de 2014. Após a ciência da CMB do seu teor, foram iniciadas várias ações visando a sua implantação, tais como: entrega de convite individual a todos os empregados elegíveis, realização de palestras para a apresentação do plano, veiculação de vários informativos nos instrumentos de comunicação da CMB.

Com a adesão de 109 empregados ao PDV I, após o processamento de todos os desligamentos, a CMB obteve uma redução mensal da sua folha de pagamento (base dezembro de 2014) da ordem de R\$ 1.630.744,50 (hum milhão seiscentos e trinta mil setecentos e quarenta e quatro reais e cinquenta centavos), o que equivale a uma redução de 5,33%.

**Início da implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS 2014**

No exercício de 2013 foram iniciados estudos para uma nova proposta do Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS para a CMB. Como premissas básicas esta proposta contemplou a reestruturação das carreiras, a unificação das tabelas salariais e estabeleceu diretrizes claras para a evolução nas carreiras.

Após diversas tratativas internas e aprovação em Reunião de Diretoria, no CONSAD e no Ministério da Fazenda - todas ocorridas em 2014, o referido plano foi aprovado em 16 de dezembro de 2014, em audiência realizada no Tribunal Superior do Trabalho - TST, na presença de representantes da CMB, do Ministério do Planejamento e do Sindicato Nacional dos Moedeiros.

A implantação do PCCS em 2014 trouxe como benefícios à CMB o fortalecimento da gestão de seu capital humano, com maior atratividade e retenção de pessoal, reduzindo, consequentemente, o turnover. Os avanços conquistados com a implementação deste Plano se traduzem em valorização do quadro de empregados, fixação de remuneração compatível com o mercado e adoção de critérios claros para a progressão na carreira.

**Fornecimento de Vale Cultura**

Após a licitação correspondente e os devidos trâmites operacionais do DEGEP, foi ofertada aos empregados a possibilidade de aderirem ao fornecimento de Vale Cultura. Assim, no segundo semestre de 2014, os empregados que preencheram o formulário de adesão correspondente puderam obter o benefício com a opção de reatividade a janeiro de 2014.

**Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas/Competências**

Com as mudanças implementadas nos processos da área competente, o DEGEP obteve em 2014 um aumento do número de participações em treinamentos em comparação ao exercício de 2013. É importante ressaltar, entretanto, que mesmo com a evolução descrita o total investido no exercício de 2014 foi menor que em 2013, conforme demonstra quadro a seguir:

Treinamentos/Exercício	2013	2014
Participações Contratadas	24.254	24.434
Investimento	R\$ 1.934.949,45	R\$ 1.303.596,61

Com o objetivo de aperfeiçoar os conhecimentos técnico e gerencial dos empregados da CMB, o DEGEP retomou o processo de concessão de bolsas de estudo de pós-graduação e cursos técnicos. Esta iniciativa visou o aperfeiçoamento profissional dos empregados da Casa da Moeda do Brasil – CMB, implementando ações de capacitação/desenvolvimento compatíveis com as estratégias da empresa.

Para tanto, foi lançado Edital com definição de regras claras e objetivas que regularam a seleção dos candidatos, resultando em 62 bolsas de estudo, entre pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento.

**8 – DIMENSÃO SOCIOCULTURAL**

Tendo como base um legado histórico que em 2014 completou 320 anos de existência, a CMB realiza anualmente diversas ações de Cidadania Empresarial que vão desde a preservação da memória e valorização do patrimônio histórico nacional, passando pela formação de jovens profissionais e também realizando o patrocínio, via seleção pública, de projetos socioeducativos desenvolvidos nos arredores do Parque Industrial da CMB.

Vale ressaltar que, além de todos os projetos de cunho social patrocinados pela Casa da Moeda do Brasil, a empresa será fornecedora oficial dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, fabricando todas as medalhas de premiação e participação das competições. Serão, ao todo, 4.924 Medalhas de Premiação e 75.000 de participação, além de também fornecer diplomas, certificados de autenticidade das peças, certificados comemorativos e de participação.

Dentre as ações de Cidadania Empresarial ocorridas em 2014, podemos destacar:

**Programa Atitude Cidadã**

Em consonância com as políticas públicas governamentais, as diretrizes de responsabilidade social e a política de patrocínios da organização, a CMB lançou, em 2008, o Programa Atitude Cidadã. O objetivo é promover a inclusão social e o exercício da cidadania, especialmente nas regiões da Baixada Fluminense e Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro.

O programa consiste na seleção pública para patrocínio de projetos culturais, educacionais e esportivos que proporcionem a crianças, adultos e idosos, o acesso totalmente gratuito a diversos tipos de atividades.

Dos projetos culturais aprovados pelo Edital de seleção pública do Programa Atitude Cidadã 2012, 20 projetos foram concluídos durante o ano de 2013, 13 tiveram seus cronogramas de execução finalizados em março de 2014, enquanto os 10 restantes foram finalizados em setembro do mesmo ano.

Geração de emprego, bolsas de estudo em universidades, aumento da renda familiar, melhoria da autoestima e da qualidade de vida, acesso a oportunidades de qualificação profissional e participação em festivais culturais são alguns dos resultados proporcionados a aproximadamente 75 mil pessoas de diferentes faixas etárias.

**Projeto Memória**

Alinhado às ações para criação do Centro de Documentação e Pesquisa, o Programa tem por objetivo a organização dos acervos materiais e imateriais da CMB, com vista à preservação da memória tricentenária da Empresa.

Foram realizados levantamento e seleção de itens para inclusão no acervo e atividades de conservação, todos representativos da história da CMB. As atividades desenvolvidas compreendem as etapas de análise do material, classificação e ordenação, pesquisa para identificação e descrição do conteúdo e estrutura do objeto.

O Projeto, no ano de 2014, catalogou 393 itens e realizou atividades de conservação em 1380 itens no acervo CMB.

**Programa Jovem Aprendiz**

Por meio de um convênio com o Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento (ISBET), que visa promover o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens aprendizes, com formação técnico-profissional de Auxiliar de Serviços Administrativos, a CMB continua proporcionando a diversos jovens uma aprendizagem vivencial, baseada na prática no ambiente de trabalho, sob a supervisão do orientador interno da CMB e uma aprendizagem teórica, ministrado pelo ISBET nas instalações da CMB.

No ano de 2014, dando continuidade ao Programa, os cem jovens contemplados receberam os seguintes benefícios: salário mínimo nacional, alimentação, transporte, assistência médica e curso de Auxiliar Assistente Administrativo.

**Programa Conheça a CMB**

O Programa Conheça a CMB é segmentado em três modalidades: 1) *Empresa Família*, que tem como objetivo proporcionar a integração da Empresa com seus colaboradores e familiares. No ano de 2014, recebemos 260 moedeiros e familiares; 2) *Empresa Escola*, que tem como objetivo a integração de alunos, professores e profissionais da área, possibilitando a troca de experiência entre os participantes. Os alunos não apenas têm a oportunidade de conhecer os processos de produção, como também são motivados para o exercício futuro da profissão nas áreas afins. No ano de 2014, foram recebidos 1458 alunos e professores de 60 instituições de ensino de todo o Brasil; 3) *Empresa Cidadão*, que tem como objetivo inserir a Casa da Moeda do Brasil no circuito sociocultural no qual as grandes empresas já estão. Desta forma, a modalidade abre as portas da CMB para qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro que tenha o interesse de conhecer os processos de produção e a história da Casa da Moeda do Brasil. No ano de 2014, foram recebidos 1.003 cidadãos brasileiros e estrangeiros. Ao todo, considerando as três modalidades do **Programa Conheça a CMB**, foram recebidos 2.721 visitantes nas 115 visitas disponibilizadas de janeiro a dezembro/2014.

**Museu da Casa da Moeda do Brasil**

No ano de 2014, as obras de restauro foram concluídas e auditadas por meio da Auditoria Interna da CMB, necessitando de alguns ajustes que acontecerão no ano de 2015. No mesmo ano, a CMB também desenvolveu estudos para projetos culturais de ocupação do espaço que se encontram em análise de viabilidade econômico-financeira, visto que o objetivo da atual gestão é que o projeto do Museu Casa da Moeda do Brasil seja economicamente sustentável.

**Clube da Medalha do Brasil**

Criado em 03 de março de 1977, o Clube da Medalha do Brasil ao longo desses anos vem fomentando o colecionismo por meio do lançamento de medalhas fatos e acontecimentos que marcam a história de um povo, de uma raça e de uma nação. As medalhas, produzidas em ouro, prata e bronze, são adquiridas pelos colecionadores – sócios do Clube da Medalha, e por todos àqueles que são admiradores da secular arte medalhística. As vendas são efetuadas pelo site do Clube da Medalha do Brasil, no local no lançamento, em congresso numismático e na loja CMB.

Os principais lançamentos de 2014 refletiram a mudança de foco do Clube da Medalha do Brasil que busca se aproximar do público em geral propondo temas com maior apelo comercial, fomentando, assim, o crescimento do colecionismo. Além dos ganhos financeiros, as medalhas comemorativas geraram um grande retorno de mídia para empresa. Para os próximos anos há uma grande expectativa de valorizarmos ainda mais a marca da CMB, visto que estão sendo negociados temas ainda mais relevantes para os consumidores, dentre eles destacam-se a medalha comemorativa referente aos jogos olímpicos e paralímpicos Rio 2016.

**9 – SUSTENTABILIDADE**

A Casa da Moeda do Brasil vem buscando ampliar a inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras. No exercício de 2014, entre as ações realizadas nesse sentido, destaca-se a elaboração de um Plano de Logística Sustentável - PLS. Tal Plano consiste em uma ferramenta de planejamento onde são definidos objetivos, responsabilidades, ações, metas, prazos e mecanismos de monitoramento, permitindo o estabelecimento de práticas sustentáveis na organização.

As ações constantes do PLS, assim como as demais relacionadas, estão alinhadas com as Instruções Normativas de nº 01/2010 e nº 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Embora a natureza jurídica da CMB não implique na obrigatoriedade de atendimento a tais Instruções Normativas, a Empresa adota tais ações como boas práticas em prol da sustentabilidade.

Nesse sentido, foi realizado, em 2014, um inventário de materiais de consumo adquiridos pela CMB no ano anterior, de acordo com o artigo 7º da IN SLTI/MP nº 10/2012, parágrafo único: "O inventário de materiais deverá ser composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridas pelo órgão ou entidade no período de um ano...", e posteriormente, por meio do Inventário serão identificados materiais ou bens passíveis de substituição por outros similares de menor impacto ambiental.

O PLS da CMB estrutura-se em sete temas, dentre eles o de Compras e Contratações Sustentáveis. No que diz respeito a esta matéria, a iniciativa de promover a inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições realizadas pela CMB permite associar as contratações públicas diretamente à prática de consumo sustentável.

Além das iniciativas sobreditas, outras ações realizadas ao longo do exercício de 2014 evidenciam a preocupação da CMB com a sustentabilidade:

**Projeto de Reflorestamento para Neutralização das Emissões de Gases do Efeito Estufa**

O projeto está atrelado ao termo de compromisso para neutralizar integralmente as Emissões dos Gases do Efeito Estufa até as Olimpíadas de 2016, assinado pela CMB com o testemunho do Secretário de Estado do Ambiente, em abril de 2013, e consiste na contratação de prestação de serviços de reflorestamento na Reserva Biológica União, contemplando o plantio de 205.051 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica na área habitat do mico-leão-dourado. Trata-se de um contrato com valor global de R\$ 4,3 milhões e vigência de quatro anos contados a partir da data de assinatura, em agosto de 2014. Este reflorestamento está sendo realizado em uma área de 130 hectares situada na BR 101, Km 185, localizada nos municípios de Rio das Ostras, Casemiro de Abreu e Macaé, no Estado do Rio de Janeiro - RJ.

Até o mês de dezembro de 2014, a atividade de plantio superou a meta de 5% do total de mudas (aproximadamente 10.000 mudas), demonstrando o comprometimento da CMB com o projeto e o impacto positivo direto do mesmo na Reserva Biológica União do RJ.

**Projeto de Implementação dos Sistemas de Gestão Ambiental – SGA e Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – SST**

A CMB vem demonstrando o seu comprometimento com a Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional – SMS por meio da disponibilização de recursos para gestão desta área, observando o atendimento à legislação, implementando melhorias nos processos produtivos, controle dos aspectos e impactos ambientais e dos perigos e riscos relacionados à segurança e saúde, além da realização de investimentos em novos projetos.

Nesse contexto, a implementação das Normas ABNT NBR ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, que especificam requisitos mínimos para Sistemas de Gestão Ambiental - SGA e Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – SST, se mostrou adequada para promover maior sistematização das ações praticadas pela CMB.

Tendo como base as referidas Normas, foi estabelecido um conjunto de diretrizes de SMS, visando contribuir para a efetivação da Política Integrada de Qualidade, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional – QSMS.

Desta forma, busca-se otimizar os resultados da Empresa no que diz respeito à conservação do meio ambiente e ao desempenho em Segurança e Saúde Ocupacional, proporcionando melhores condições para gerenciamento destas questões com planejamento, execução, avaliação e melhoria contínua do Sistema de Gestão.

Para tanto, foram planejadas e executadas ações em 2014 junto aos demais departamentos da Empresa em busca das certificações alusivas às Normas mencionadas e contratada uma empresa certificadora cujos serviços de auditoria foram agendados para os meses de janeiro e fevereiro de 2015.

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EXERCÍCIO DE 2014**  
 (EM REAIS)

A T I V O		31.12.2014	31.12.2013 RECLASSIFICADO	P A S S I V O		31.12.2014	31.12.2013
<b>CIRCULANTE</b>	NOTA	<b>1.098.272.790,06</b>	<b>1.058.132.154,00</b>	<b>CIRCULANTE</b>	NOTA	<b>690.952.957,72</b>	<b>903.913.929,71</b>
DISPONÍVEL		360.522.484,49	395.847.151,00	FORNECEDORES	(7.1)	291.488.886,96	393.872.788,02
BANCOS CONTA MOVIMENTO		177.719.030,41	212.201.980,52	EXIGIBILIDADE COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	(7.2)	37.621.060,61	8.831.025,85
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(4.1)	182.803.454,08	183.645.170,48	DIVIDENDOS A PAGAR	(9.0)	80.991.169,02	186.114.625,56
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO		473.702.603,80	446.264.615,39	PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO	(7.3)	20.085.988,46	70.527.647,58
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(4.2)	250.527.902,71	161.144.723,18	REMUNERAÇÃO ADICIONAL VARIÁVEL DOS DIRIGENTES	(7.4)	400.000,00	540.711,97
SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR	(4.3)	124.880.059,19	164.364.612,28	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	(7.5)	7.028.565,98	7.372.484,57
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	(4.4)	6.010.002,59	7.196.346,08	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(8.1)	17.831.676,22	54.904.600,00
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	(4.5)	88.705.146,71	109.849.325,69	OBRIGAÇÃO COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA DA CMB	(16.2.1)	35.963.870,51	4.816.366,89
OUTROS VALORES A RECEBER	(4.6)	3.579.492,60	3.709.608,16	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	(7.6)	155.875.023,11	143.397.804,71
ESTOQUES	(4.7)	263.788.486,85	210.938.467,21	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(7.7)	2.905.722,89	0,00
PRODUTOS ACABADOS		69.443.323,88	31.048.819,79	PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.7)	1.234.600,80	0,00
PRODUTOS EM PROCESSO		38.620.986,18	23.196.188,38	PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	(7.2.3)	37.327.112,22	31.534.301,15
MATÉRIA-PRIMA		135.250.032,30	129.777.771,49	OUTRAS OBRIGAÇÕES	(7.8)	2.199.280,94	2.001.573,41
ALMOXARIFADO		20.191.551,31	17.829.114,14				
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO		282.593,18	9.086.573,41				
DESPESAS ANTECIPADAS	(4.8)	259.214,92	5.081.920,40				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	NOTA	<b>1.811.719.057,66</b>	<b>1.772.703.559,75</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	NOTA	<b>348.765.620,54</b>	<b>111.453.804,81</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		951.450.926,10	872.244.883,75	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(8.1)	250.000.000,00	0,00
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(5.1)	11.749.983,56	11.887.264,67	OBRIGAÇÃO COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	(16.2.1)	92.952.350,18	107.816.128,96
(-) PROV. P/PERDAS ESTIMADAS EM CRÉD. LIQ.DUVIDOSA	(5.4.1)	(4.318.142,37)	(1.227.676,81)	PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES	(8.2)	5.813.270,36	3.637.675,85
SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR	(5.2)	104.530.251,55	130.671.767,12				
(-) PROV. P/PERDAS ESTIMADAS EM CRÉD. LIQ.DUVIDOSA	(5.4.2)	(23.521.006,87)	(11.199.574,93)				
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	(5.5)	817.840.880,45	698.074.679,50				
CRÉDITOS A RECEBER POR AÇÕES JUDICIAIS	(5.6)	28.107.398,35	28.107.398,35				
DEPÓSITO JUDICIAL/RECURSAL	(5.7)	13.512.838,68	13.229.334,61				
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	(5.8)	647.048,34	2.507.902,18				
(-) PROVISÃO P/PERDA DE INVEST. TEMPORÁRIOS	(5.8)	(95.715,57)	(1.527.339,15)				
OUTROS CRÉDITOS A LONGO PRAZO	(5.9)	2.997.389,98	1.721.128,21				
INVESTIMENTOS		2.166,48	1.942,35	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	NOTA	<b>1.870.273.269,46</b>	<b>1.815.467.979,23</b>
PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS	(6.1)	1.669.906,59	1.669.906,59	CAPITAL SOCIAL	(10)	963.801.199,07	963.801.199,07
(-) PROV. P/PERDA DE INVEST. POR INCENT. FISCAIS	(6.1)	(1.667.740,11)	(1.667.964,24)	RESERVAS DE LUCRO	(11.0)	906.472.070,39	753.398.257,87
IMOBILIZADO TÉCNICO	(6.2)	846.730.169,34	889.320.956,41	RESERVA LEGAL	(9.0)	76.994.736,02	65.835.853,54
BENS VALORES CORRIGIDOS		1.164.975.615,32	1.139.612.664,22	RESERVA PARA INVESTIMENTOS	(11.1.1)	904.072.190,37	773.044.592,33
(-) DEPRECIAÇÕES		(584.033.951,05)	(519.949.876,39)	DÉFICIT ATUARIAL DE PREVIDENCIA PRIVADA	(16.3)	(74.594.856,00)	(85.482.188,00)
(-) RED. AO VR. RECUPERÁVEL DO ATIVO (IMPAIRMENT)	(6.3)	(498.846,27)	(417.641,07)	DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO		0,00	98.268.522,29
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO		16.792.466,86	11.085.461,07				
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO		249.494.884,48	258.990.348,58				
INTANGÍVEL	(6.4)	13.535.795,74	11.135.777,24				
<b>T O T A L</b>		<b>2.909.991.847,72</b>	<b>2.830.835.713,75</b>	<b>T O T A L</b>		<b>2.909.991.847,72</b>	<b>2.830.835.713,75</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**EXERCÍCIO DE 2014**

D E S C R I Ç Ã O	NOTA	E M R E A I S	
		31.12.2014	31.12.2013
<b>I - FATURAMENTO BRUTO</b>		<b>2.164.667.821,86</b>	<b>2.984.524.384,13</b>
(-) IPI CONTIDO NO FATURAMENTO BRUTO		827.650,06	840.838,83
<b>II - RECEITA BRUTA DAS VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS</b>		<b>2.163.840.171,80</b>	<b>2.983.683.545,30</b>
DEDUÇÕES DAS VENDAS		27.479.339,27	22.820.706,05
(-)IMPOSTO S/CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS	(12.2)	1.881.238,69	2.455.282,91
(-)IMPOSTO S/SERVIÇOS	(12.2)	7.688.436,27	6.908.528,99
(-)PASEP S/FATURAMENTO	(12.2)	2.637.898,96	2.382.351,97
(-)COFINS S/FATURAMENTO	(12.2)	12.150.322,45	10.973.257,59
(-)DEVOLUÇÕES DE VENDAS	(12.2)	3.121.442,90	101.284,59
<b>III - RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS</b>		<b>2.136.360.832,53</b>	<b>2.960.862.839,25</b>
<b>IV - CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS</b>	(12.2)	<b>1.458.801.052,61</b>	<b>1.788.724.579,60</b>
<b>V - LUCRO BRUTO OPERACIONAL</b>	(12.2)	<b>677.559.779,92</b>	<b>1.172.138.259,65</b>
VI - DESPESAS ( RECEITAS ) OPERACIONAIS		446.458.562,46	380.345.507,19
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		426.581.198,54	383.589.057,28
DESPESAS COM PESSOAL	(12.3)	306.943.318,97	256.418.553,86
DESPESAS COM MATERIAIS	(12.3)	8.004.869,98	6.740.317,81
DESPESAS COM SERVIÇOS	(12.3)	83.341.427,28	104.806.365,81
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(12.3)	28.291.582,31	15.623.819,80
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(12.3)	5.534.978,15	3.564.179,21
OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS - LÍQUIDAS	(12.3)	14.342.385,77	(6.807.729,30)
<b>VII - RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>231.101.217,46</b>	<b>791.792.752,46</b>
VIII - RESULTADO FINANCEIRO		(3.783.244,23)	(8.152.223,79)
RECEITAS FINANCEIRAS	(12.4)	49.178.501,64	34.623.309,28
DESPESAS FINANCEIRAS	(12.4)	52.961.745,87	42.775.533,07
<b>IX - RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>227.317.973,23</b>	<b>783.640.528,67</b>
X - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(7.7)	(2.905.722,89)	0,00
XI - PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.7)	(1.234.600,80)	0,00
<b>VIII - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	(9.0)	<b>223.177.649,54</b>	<b>783.640.528,67</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIO DE 2014**  
 (EM REAIS)

D E S C R I Ç Ã O	CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO	TOTAL
		LEGAL	INVESTIMENTOS			
<b>SALDO EM 31/12/2012</b>	<b>963.801.199,07</b>	<b>26.653.827,11</b>	<b>312.969.237,94</b>	<b>66.847.798,40</b>	<b>0,00</b>	<b>1.370.272.062,52</b>
1. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	0,00	0,00	0,00	0,00	783.640.528,67	783.640.528,67
2. DESTINAÇÃO DO RESULTADO:	0,00	39.182.026,43	460.075.354,39	98.268.522,29	(783.640.528,67)	(186.114.625,56)
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA LEGAL	0,00	39.182.026,43	0,00	0,00	(39.182.026,43)	0,00
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA P/ INVESTIMENTOS	0,00	0,00	460.075.354,39	0,00	(460.075.354,39)	0,00
DIVIDENDOS A PAGAR	0,00	0,00	0,00	0,00	(186.114.625,56)	(186.114.625,56)
DIVIDENDOS ADICIONAL PROPOSTO	0,00	0,00	0,00	98.268.522,29	(98.268.522,29)	0,00
3. DIVIDENDOS ADICIONAL PROPOSTO PAGOS EM 2013	0,00	0,00	0,00	(66.847.798,40)	0,00	(66.847.798,40)
4. DEFICIT ATUARIAL DE PREVIDENCIA PRIVADA	0,00	0,00	(85.482.188,00)	0,00	0,00	(85.482.188,00)
<b>SALDO EM 31/12/2013</b>	NOTA <b>963.801.199,07</b>	<b>65.835.853,54</b>	<b>687.562.404,33</b>	<b>98.268.522,29</b>	<b>0,00</b>	<b>1.815.467.979,23</b>
<b>SALDO EM 31/12/2013</b>	<b>963.801.199,07</b>	<b>65.835.853,54</b>	<b>687.562.404,33</b>	<b>98.268.522,29</b>	<b>0,00</b>	<b>1.815.467.979,23</b>
1. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	(9.0)	0,00	0,00	0,00	223.177.649,54	223.177.649,54
2. DESTINAÇÃO DO RESULTADO:	0,00	11.158.882,48	131.027.598,04	0,00	(223.177.649,54)	(80.991.169,02)
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA LEGAL	(9.0)	0,00	0,00	0,00	(11.158.882,48)	0,00
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA P/ INVESTIMENTOS	(9.0)	0,00	131.027.598,04	0,00	(131.027.598,04)	0,00
DIVIDENDOS A PAGAR	(9.0)	0,00	0,00	0,00	(80.991.169,02)	(80.991.169,02)
3. DIVIDENDOS ADICIONAL PROPOSTO PAGOS EM 2014	0,00	0,00	0,00	(98.268.522,29)	0,00	(98.268.522,29)
4. DEFICIT ATUARIAL DE PREVIDENCIA PRIVADA	(13.0)	0,00	10.887.332,00	0,00	0,00	10.887.332,00
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>963.801.199,07</b>	<b>76.994.736,02</b>	<b>829.477.334,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.870.273.269,46</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**EXERCÍCIO DE 2014**  
 (EM REAIS)

MÉTODO INDIRETO		
DESCRIÇÃO	31.12.2014	RECLASSIFICADO 31.12.2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>223.177.649,54</b>	<b>783.640.528,67</b>
AJUSTES QUE NÃO REPRESENTAM ENTRADA OU SAÍDA DE CAIXA:		
DESPESAS FINANCEIRAS DE LONGO PRAZO	1.002.048,28	1.030.657,21
PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	15.411.897,50	904.343,41
PROVISÃO P/PERDA DE INVEST. TEMPORÁRIOS E P/INCENTIVOS FISCAIS	(1.431.847,71)	(12.727,36)
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	70.557.879,69	61.264.514,34
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ATIVO (IMPAIRMENT)	81.205,20	144.351,68
PROVISÃO/REVERSÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES	2.175.594,51	(1.280.471,01)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>310.974.427,01</b>	<b>845.691.196,94</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO NOS ATIVOS:</b>	-	-
AUMENTO EM CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(89.245.898,42)	(114.405.384,55)
REDUÇÃO/AUMENTO EM SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR	65.626.068,66	(22.038.182,42)
REDUÇÃO/AUMENTO EM ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.186.343,49	(3.350.038,92)
AUMENTO EM IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	(98.622.021,97)	(243.296.866,61)
AUMENTO EM DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	(283.504,07)	(2.846.063,19)
REDUÇÃO EM OUTROS CRÉDITOS	130.115,56	1.176.222,03
AUMENTO/REDUÇÃO EM ESTOQUES	(52.850.019,64)	24.756.089,99
REDUÇÃO EM DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	4.822.705,48	2.993.592,41
<b>TOTAL: AUMENTO NOS ATIVOS</b>	<b>(169.236.210,91)</b>	<b>(357.010.631,26)</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO NOS PASSIVOS:</b>		
REDUÇÃO/AUMENTO EM FORNECEDORES	(102.383.901,06)	7.086.781,63
AUMENTO EM EXIGIBILIDADES COM PESSOAL E ENCARGOS	28.790.034,76	801.983,99
REDUÇÃO/AUMENTO EM PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS E DIRIGENTES NO LUCRO	(50.582.371,09)	22.859.708,38
REDUÇÃO/AUMENTO EM IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(343.918,59)	2.569.747,73
AUMENTO EM OBRIGAÇÃO COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	15.281.676,56	81.583.878,97
AUMENTO EM PROVISÕES P/I.R.P.J E P/CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.140.323,69	0,00
AUMENTO EM PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS	5.792.811,07	1.522.899,23
AUMENTO EM ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	12.477.218,40	141.957.849,13
AUMENTO EM OUTRAS OBRIGAÇÕES	197.707,53	24.311,50
<b>TOTAL: REDUÇÃO/AUMENTO NOS PASSIVOS</b>	<b>(86.630.418,73)</b>	<b>258.407.160,56</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>55.107.797,37</b>	<b>747.087.726,24</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
REDUÇÃO EM OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	584.592,07	954.354,36
AUMENTO EM INVESTIMENTO DE IMOBILIZADO	(30.448.316,32)	(55.079.759,79)
AUMENTO/REDUÇÃO NO PATR. LÍQ. (DÉFICIT ATUARIAL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA)	10.887.332,00	(85.482.188,00)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(18.976.392,25)</b>	<b>(139.607.593,43)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
DIVIDENDOS PAGO	(284.383.147,85)	(193.453.477,18)
AUMENTO/REDUÇÃO EM EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	212.927.076,22	(194.638.420,54)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(71.456.071,63)</b>	<b>(388.091.897,72)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(35.324.666,51)</b>	<b>219.388.235,09</b>

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA		
DESCRIÇÃO	R\$	
SALDO DO CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	395.847.151,00	176.458.915,91
SALDO DO CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	360.522.484,49	395.847.151,00
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(35.324.666,51)</b>	<b>219.388.235,09</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Apresentamos a Demonstração do Valor Adicionado, com o objetivo de mensurar o valor da contribuição da Empresa para geração da Riqueza Nacional, e explicitar a distribuição para a sociedade na forma de Remuneração do Trabalho, Governo e Acionista.

Em R\$

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>2.146.134.481,46</b>	<b>2.984.423.099,54</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.164.629.320,07	2.984.524.384,13
1.2) Outras Receitas	38.501,79	0,00
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0,00	0,00
1.4) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão/(Constituição)	15.411.897,50	0,00
1.5) Deduções de Vendas	3.121.442,90	101.284,59
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>1.424.298.598,38</b>	<b>1.641.542.309,74</b>
(inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.416.534.755,23	1.577.904.777,23
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	110.706.337,72	63.637.532,51
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	1.527.563,28	0,00
2.4) Créditos Tributários	101.414.931,29	0,00
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>721.835.883,08</b>	<b>1.342.880.789,80</b>
<b>4 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>70.557.879,69</b>	<b>61.264.514,34</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>651.278.003,39</b>	<b>1.281.616.275,46</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>49.178.501,64</b>	<b>34.623.309,28</b>
6.1) Receitas financeiras	49.160.294,54	34.508.656,62
6.2) Dividendos	18.207,10	114.652,66
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>700.456.505,03</b>	<b>1.316.239.584,74</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>700.456.505,03</b>	<b>1.316.239.584,74</b>
8.1) Pessoal	308.357.197,30	396.878.961,60
8.1.1 - Remuneração direta	142.489.683,80	282.069.537,05
8.1.2 - Benefícios	145.702.464,87	97.949.392,92
8.1.3 - F.G.T.S.	20.165.048,63	16.860.031,63
8.2) Impostos, taxas e contribuições	112.976.377,96	89.706.935,48
8.2.1 - Federais	103.195.760,53	78.524.471,02
8.2.2 - Estaduais	2.091.560,85	2.821.689,55
8.2.3 - Municipais	7.689.056,58	8.360.774,91
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	55.945.280,23	46.013.158,99
8.3.1 - Juros	52.961.745,87	42.775.533,07
8.3.2 - Aluguéis	2.983.534,36	3.237.625,92
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	223.177.649,54	783.640.528,67
8.4.1 - Dividendos	80.991.169,02	284.383.147,85
8.4.2 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício	142.186.480,52	499.257.380,82

A Demonstração do Valor Adicionado é parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EXERCÍCIO DE 2014**

DESCRIÇÃO	EM REAIS	
	31.12.2014	31.12.2013
<b>I - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>223.177.649,54</b>	<b>783.640.528,67</b>
(+/-) Deficit Atuarial de Previdência Privada	10.887.332,00	(85.482.188,00)
<b>II - TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>234.064.981,54</b>	<b>698.158.340,67</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EXERCÍCIO DE 2014**
**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Casa da Moeda do Brasil – CMB – é uma Empresa Pública, constituída pela União nos termos da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, vinculada ao Ministério da Fazenda e dotada de personalidade jurídica de direito privado, sendo o seu capital pertencente integralmente à União, com sede no Setor Bancário Sul – SBS, Quadra 2, lote 03, Bloco Q, Edifício Centro Empresarial João Carlos Saad, salas 909, 910 e 911, Brasília – DF, CEP 70070-120, tendo o seu estabelecimento industrial na Rua René Bittencourt, 371 – Distrito Industrial de Santa Cruz – RJ, CEP nº 23565-200, possuindo como atividade principal em caráter de exclusividade, a fabricação de papel-moeda, moeda metálica, de cadernetas de passaporte para fornecimento ao Governo brasileiro, a impressão de selos postais, fiscais federais e títulos da dívida pública federal, além das atividades de selos de rastreamento de controle fiscal.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 6.404/76 E ALTERAÇÕES POSTERIORES PELAS LEIS: Nº 11.638/2007 E 11.941/2009 E ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS INTERNACIONAIS.**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Brasileiras e compreendem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis.

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a) Os Bens, Direitos e Obrigações da empresa estão classificados no Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações, promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009.

b) As Aplicações Financeiras estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2014 com apropriação dos tributos incidentes sobre as aplicações.

c) Os Estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição.

d) Os Investimentos Temporários estão avaliados pelo custo de aquisição e/ou cotação de mercado, se esta for menor.

e) Os Investimentos e o Imobilizado estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção.

f) A Depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo da vida útil dos bens.

g) A forma de tributação, base para constituição da Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, é a do Lucro Real Anual conforme legislação em vigor.

**NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE**

4.1 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional, as aplicações das disponibilidades resultantes das receitas próprias da CMB estão sendo efetuadas no Banco do Brasil S.A. no Fundo de Renda Fixa de Curto Prazo - F.R.F. - BB - Extra Mercado.

**4.2 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

CLIENTES	VALORES (EM R\$)	VALORES (EM R\$)	VALORES (EM R\$)
Programa Sicobe - Envasadoras	166.967.159,10	136.230.586,37	30.736.572,73
Delegacia de Polícia Federal	61.201.390,87	14.783.184,00	46.418.206,87
UTE - União Transitória de Empresas - CMB/CAMOAR	12.877.580,59	6.253.398,83	6.624.181,76
Ministério das Relações Exteriores	5.182.620,01	239.929,80	4.942.690,21
Gold Credit Banco de Bullion	2.266.140,00		2.266.140,00
Banco Central da Venezuela	926.184,85	715.008,54	211.176,31
Outros	1.106.827,29	2.922.615,64	(1.815.788,35)
<b>TOTAL</b>	<b>250.527.902,71</b>	<b>161.144.723,18</b>	<b>89.383.179,53</b>

Esta rubrica registra os faturamentos da CMB efetuados até 31/12/2014, sendo as variações mais relevantes em comparação ao exercício de 2013 os saldos a receber dos envasadores constantes no Programa Sicobe no montante de R\$ 30.736.572,73 e a Delegacia de Polícia Federal e Ministério das Relações Exteriores nos montantes de R\$ 46.418.206,87 e R\$ 4.942.690,21, respectivamente.

**4.2.1 – UNIÃO TRANSITÓRIA DE EMPRESAS – UTE**

A Casa da Moeda do Brasil e a Sociedad Del Estado da Casa da Moneda – CAMOAR, da Argentina, formaram uma União Transitória de Empresas – UTE, na Argentina, com o intuito de, exclusivamente, fornecer cédulas ao Cliente Banco Central da República Argentina – BCRA.

Na UTE, as empresas associadas não conformam uma nova personalidade jurídica, conforme preceituado pelo artigo 377 da Lei n.º 19.550 (Lei de Sociedades Comerciais da República Argentina – LSC). Tal forma de união possui natureza jurídica de contrato empresarial plurilateral associativo, não societário.

Sendo assim, no sentido do enquadramento da UTE, em análise de direito comparado, esta se assemelha ao instituto do consórcio de empresas da lei de sociedades anônimas do ordenamento jurídico brasileiro.

Em relação às cédulas produzidas pela CMB, foram emitidas Notas Fiscais da CMB contra a UTE. Restam pendentes de pagamento parte dos valores das Notas Fiscais números 1146, 1484, 2720, 2752, 2760 e 2850. Alguns pagamentos foram parciais porque parte dos produtos fabricados pela CMB não foram aceitos pela análise crítica do Banco Central da Argentina, cliente da CMB junto à UTE.

Os valores correspondentes aos fornecimentos incontroversos foram pagos pelo cliente à UTE, que efetuará a transferência para a CMB em 2015. Os demais serão objeto de uma comissão para dirimir controvérsias, prevista em contrato entre as duas partes que formam a UTE: CMB e CAMOAR.

**VALORES A RECEBER - UTE - CMB/CAMOAR (31/12/2014)**

NOTA FISCAL	NÚMERO INVOICE	DATA INVOICE	EMIÇÃO NF	FATURAMENTO US\$	PAGAMENTO US\$	SALDO US\$	SALDO R\$
1146	51/2011 - AR	07/11/2011	29/11/2011	\$2.123.782,08	\$1.859.590,08	\$264.192,00	R\$ 701.746,79
1484	06/2012 - AR	04/06/2012	05/06/2012	\$3.635.044,80	\$3.280.388,80	\$354.656,00	R\$ 942.037,27
2720	06/2013 - AR	12/12/2013	12/12/2013	\$808.473,60	\$0,00	\$808.473,60	R\$ 2.147.467,58
2752	08/2012 - AR	11/04/2014	11/04/2014	\$40.000,00	\$0,00	\$40.000,00	R\$ 106.248,00
2760	05/2014 - AR	08/05/2014	20/05/2014	\$40.000,00	\$0,00	\$40.000,00	R\$ 106.248,00
2850	07/2014 - AR	11/07/2014	10/12/2014	\$3.340.800,00	\$0,00	\$3.340.800,00	R\$ 8.873.832,96
<b>TOTAL</b>				<b>\$9.988.100,48</b>	<b>\$5.139.978,88</b>	<b>\$4.848.121,60</b>	<b>R\$ 12.877.580,59</b>

No exercício de 2014 a CMB reconheceu Variação Cambial Ativa referente a atualização dos saldos a receber da UTE – CMB/ CAMOAR, no valor de R\$ 944.517,40 e do Banco Central da Venezuela no valor de R\$ 211.176,32, perfazendo um montante de R\$ 1.155.693,72.

**4.3 – SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR**

CLIENTES	VALORES (EM R\$)
Sicobe	113.502.934,02
Scorpions	11.377.125,17
<b>TOTAL</b>	<b>124.880.059,19</b>

4.3.1 - Os Serviços Executados a Faturar no valor de R\$ 113.502.934,02 (cento e treze milhões, quinhentos e dois mil, novecentos e trinta e quatro reais e dois centavos) e R\$ 11.377.125,17 (onze milhões, trezentos e setenta e sete mil, cento e vinte e cinco reais e dezesseis centavos) respectivamente, referem-se à leitura do programa de controle nos Serviços de Rastreamento de Bebidas (SICOBE) e nos Serviços de Rastreamento de Selos de Cigarros (SCORPIOS) do mês de dezembro de 2014 realizados nas indústrias de bebidas e cigarros por força das Leis n.º 10.833/2003 e 11.488/2007.

CUSTOS	VALORES (EM R\$)
Sicobe	72.102.738,84
Scorpions	7.573.264,64
<b>TOTAL</b>	<b>79.676.003,48</b>

4.3.2 - Os Custos Incorridos sobre os Serviços Executados a Faturar no valor de R\$ 72.102.738,84 (setenta e dois milhões, cento e dois mil, setecentos e trinta e oito reais e oitenta e quatro centavos) e R\$ 7.573.264,64 (sete milhões, quinhentos e setenta e três mil, duzentos e sessenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos) respectivamente, referem-se à leitura do programa de controle nos Serviços de Rastreamento de Bebidas (SICOBE) e nos Serviços de Rastreamento de Selos de Cigarros (SCORPIOS) do mês de dezembro de 2014 realizados nas indústrias de bebidas e cigarros por força das Leis n.º 10.833/2003 e 11.488/2007.

4.3.3 - Imposto Sobre Serviço- ISS do SCORPIOS e SICOBE - A Diretoria Executiva da CMB aprovou, através da 46ª RD de 05/12/2012, a modificação do posicionamento da CMB sobre o recolhimento do ISS concernente às atividades relacionadas ao SICOBE e ao SCORPIOS, visando à autorização para manejo de medidas voltadas ao reconhecimento da imunidade tributária em relação a essas atividades por força da norma constitucional estabelecida no artigo 150, inciso VI, alínea "a", da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e à restituição do indébito do referido tributo recolhido no último quinquênio.

**4.4 - ADIANTAMENTO DE FÉRIAS**

O valor de R\$ 6.010.002,59 (seis milhões, dez mil e dois reais e cinquenta e nove centavos) registrado nesta rubrica – está constituído com base no artigo 145 da Consolidação das Leis de Trabalho, Decreto Lei nº 5.452/43 – que determina o pagamento dois dias antes do prazo previsto para o início do gozo das férias.

**4.5 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR DE CURTO PRAZO**

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR	VALOR (EM R\$)
ICMS A COMPENSAR	3.652.713,36
IPI A COMPENSAR	8.686.753,82
IRPJ A COMPENSAR - ANTECIPAÇÃO	18.528.082,88
IRPJ A RECUPERAR	9.512.366,45
CSLL A RECUPERAR	48.155.104,78
ISS A COMPENSAR	100.372,37
OUTROS TRIBUTOS	69.753,05
<b>TOTAL</b>	<b>88.705.146,71</b>

Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social são créditos tributários acumulados provenientes de DIPJ'S anuais, corrigidos monetariamente pela Taxa Selic. Os saldos credores apurados são decorrentes do aproveitamento nas declarações – das retenções tributárias dos Clientes de vendas com exclusividade de papel moeda e moeda metálica, selos postais e fiscais federais e títulos da dívida pública federal, as cadernetas de passaporte e serviços de controle de selos de bebidas e cigarros na liquidação de suas respectivas faturas.

Durante o exercício de 2014 foram efetivamente compensados os saldos das contas de IRPJ e CSLL a compensar referentes a retenções sobre faturamento de Órgãos Públicos.

A isenção tributária da CMB no faturamento decorrente da fabricação dos produtos com exclusividade para Banco Central do Brasil – BACEN, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT e Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, está disposta no art. 11 da Lei nº 5.895 de 1973, reconhecida pelos Pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – Parecer PGFN nº 907/2005, nº 2.338/2007 e nº 1.409/2009.

Neste contexto, incluem-se as Cadernetas de Passaportes para o Departamento da Polícia Federal – DPF e Ministério das Relações Exteriores – MRE com a promulgação da Lei nº 13.043 de 13 de novembro de 2014.

**4.6 – OUTROS VALORES A RECEBER**

OUTROS CRÉDITOS	VALOR (EM R\$)
INSS - Convênios de Assistência Social	16.762,81
Cauções em garantia	1.259.347,98
Crédito Pessoal Cedido	2.109.049,81
Outros	194.332,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.579.492,60</b>

O saldo da Conta de Crédito Pessoal Cedido corresponde a valores a serem ressarcidos à CMB pelos Órgãos abaixo mencionados referentes às remunerações de empregados desta empresa, cedidos aos Órgãos. Cabe ressaltar que tais empregados são os que retomaram à CMB, conforme anistia reconhecida pela Lei nº 8.878, de 11 maio de 1994, e cuja cessão é amparada pela Orientação Normativa MPOG/RH, de 09 de julho de 2008. A CMB vem praticando diversas ações de gestão de recuperação de tais créditos junto aos Órgãos, inclusive através de conciliação na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF, bem como através de Ações Judiciais.

CRÉDITO PESSOAL CEDIDO	VALOR (EM R\$)	PERCENTUAL
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	550.289,15	26,09%
Tribunal Regional Federal da 2ª Região	418.881,64	19,86%
Inst Federal de Educ. Ciência e Tec. do Rio de Janeiro	407.719,22	19,33%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	399.398,61	18,94%
Coordenação Geral de Gestão de Recursos Humanos - MTE	176.718,25	8,38%
Defensoria Pública da União	47.043,42	2,23%
Coordenação Geral de Gestão de Pessoas - MPOG	43.862,09	2,08%
Fundação IBGE - Administração Central / RJ	36.393,26	1,73%
Universidade Federal Fluminense	16.609,27	0,79%
Cifrao Fundação de Previdência da Casa da Moeda	12.134,90	0,58%
<b>TOTAL</b>	<b>2.109.049,81</b>	<b>100,00%</b>

**4.7 – ESTOQUES**

O levantamento físico dos estoques é realizado por inventários rotativos (contagem cíclica). Os itens são selecionados diariamente pelo Sistema Integrado ERP. Os materiais são previamente cadastrados por Classe e Grupo e para cada Classe é definida a periodicidade com que se quer contar. Definidos os parâmetros, diariamente os itens são selecionados, contados e ajustados. O programa de contagem do sistema garante que todos os itens sejam verificados ao menos uma vez no decorrer do exercício. Em observância às Normas Internacionais, o valor de custo do estoque inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição atual. Os estoques foram mensurados pelo valor do custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor.

ESTOQUES	2014 (EM R\$)	2013 (EM R\$)
Produtos Acabados	69.443.323,88	31.048.819,79
Produtos em Processo	38.620.986,18	23.196.188,38
Matéria-Prima	135.250.032,30	129.777.771,49
Imortalizado	20.191.551,31	17.829.114,14
Importações em Andamento	282.593,18	9.086.573,41
<b>TOTAL</b>	<b>263.788.486,85</b>	<b>210.938.467,21</b>

**4.8 – DESPESAS ANTECIPADAS**

As Despesas Antecipadas no valor de R\$ 259.214,92 (duzentos e cinquenta e nove mil, duzentos e catorze reais e noventa e dois centavos) estão segregadas em Seguros de Riscos e Seguros de Garantia conforme quadro a seguir:

DESPESAS ANTECIPADAS	VALOR (EM R\$)
Seguros de Riscos a Diferir	225.101,92
Seguro Garantia a Diferir	34.113,00
<b>SALDO FINAL</b>	<b>259.214,92</b>

**4.8.1 – COBERTURA DE SEGUROS**

Os bens da CMB estão segurados por valores suficientes à cobertura de eventuais sinistros, conforme segue:

Modalidade	Ramo	R\$
Imobilizado/Estoque	Incêndio	959.498.500,00
Imobilizado	R. Diversos	40.000.000,00
Operações Parque Industrial	RCG Geral	10.000.000,00
Coertura para os Veículos	Auto	VALOR DE MERCADO

**NOTA 5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**
**5.1 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

CLIENTES A LONGO PRAZO	VENCIDOS (EM R\$)
Clientes a Longo Prazo	11.749.983,56
<b>TOTAL</b>	<b>11.749.983,56</b>

Do montante de R\$ 11.749.983,56 (onze milhões, setecentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e três reais e cinquenta e seis centavos) já vencidos, segue o detalhamento da carteira de clientes:

CLIENTES A LONGO PRAZO	VALOR (EM R\$)	PERCENTUAL
São Paulo Transportes SA	4.023.339,92	34,24%
Detran do Estado do Rio de Janeiro	3.982.641,34	33,89%
Secretaria da Receita Federal do Brasil	1.111.676,16	9,46%
Tribunal de Justiça de Santa Catarina	592.756,19	5,04%
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	504.718,33	4,30%
Coordenação-Geral de Planejamento e Integração Consular - MRE	489.059,20	4,16%
Coordenação Geral de Logística - Ministério da Justiça	450.450,00	3,83%
Apoio Engenharia e Comunicações Ltda	297.835,46	2,53%
RDF&B/Savoysa Investimentos e Participações	97.500,00	0,83%
Departamento da Polícia Federal	70.509,92	0,60%
Detran do Estado do Espírito Santo	43.261,08	0,37%
Companhia do Metropolitan de São Paulo	39.237,54	0,33%
Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul	31.415,42	0,27%
UEI Telecomunicações Ltda	14.560,00	0,12%
Conselho Federal de Contabilidade	1.023,00	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>11.749.983,56</b>	<b>100,00%</b>

**5.2 – SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR**

SERVIÇOS EXECUTADOS VENCIDOS	VALORES EM COBRANÇA (EM R\$)
CLIENTES	
Sicobe (2009 a agosto/2013)	95.678.791,99
Scorpions (2008 a 2014)	8.851.459,56
<b>Total</b>	<b>104.530.251,55</b>

5.2.1 - Os Serviços Executados Vencidos no valor de R\$ 95.678.791,99 (noventa e cinco milhões, seiscentos e setenta e oito mil, setecentos e noventa e um reais e noventa e nove centavos), do período de 2009 a agosto de 2013 e R\$ 8.851.459,56 (oito milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e nove centavos) do período de 2008 a 2014, respectivamente, referem-se à leitura do programa de controle nos Serviços de Rastreamento de Bebidas (SICOBE) e nos Serviços de Rastreamento de Selos de Cigarros (SCORPIOS), realizados nas indústrias de bebidas e cigarros por força das Leis n.º 10.833/2003 e 11.488/2007.

Com base na Instrução Normativa nº 1.390/2013 que altera a Instrução Normativa nº 869/2008 da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, o não pagamento dos serviços executados, por três meses consecutivos ou alternados, deve ser comunicado à Delegacia da RFB para que o envasador seja colocado na condição de anormalidade. Nessa condição, os envasadores ficam sem os serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva dos equipamentos de controle/contagem, até que sanem o débito. A CMB tem enviado as comunicações aos Delegados da RFB.

CUSTOS EXECUTADOS VENCIDOS SOBRE SERVIÇOS	VALORES EM COBRANÇA (EM R\$)
CLIENTES	
Sicobe (2009 a agosto/2013)	60.779.952,61
Scorpions (2008 a 2014)	5.892.037,27
<b>Total</b>	<b>66.671.989,88</b>

5.2.2 - Os Custos Incorridos sobre os Serviços Executados Vencidos no valor de R\$ 60.779.952,61 (sessenta milhões, setecentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais e sessenta e um centavos), do período de 2009 a agosto de 2013 e R\$ 5.892.037,27 (cinco milhões, oitocentos e noventa e dois mil, trinta e sete reais e vinte e sete centavos) do período de 2008 a 2014 respectivamente, referem-se à leitura do programa de controle nos Serviços de Rastreamento de Bebidas (SICOBE) e nos Serviços de Rastreamento de Selos de Cigarros (SCORPIOS), realizados nas indústrias de bebidas e cigarros por força das Leis n.º 10.833/2003 e 11.488/2007.

**5.3 – EFEITO DEVEDOR NO RESULTADO DE AJUSTE DO PROGRAMA SCORPIOS E SICOBE**

O efeito devedor de R\$ 1.045.309,34 (um milhão, quatrocentos e cinco mil, trezentos e nove reais e trinta e quatro centavos) deu-se em função do ajuste dos valores do programa Sicobe e Scorpions de fabricantes de bebidas e cigarros em atraso, que trazidos a valores de 2014 e comparados à posição de 2013, demonstram, conforme quadro abaixo, o seguinte ajuste:

Programa Sicobe	31/12/2013 (em R\$)	31/12/2014 (em R\$)	Feito (em R\$)
Contas a Receber	122.575.051,83	95.678.791,99	(26.896.259,84)
Custos a Pagar - SICPA	85.802.536,28	60.779.952,61	25.022.583,67
<b>Ajuste Devedor no Resultado de 2014 - Programa Sicobe</b>			<b>(1.873.676,17)</b>

Programa Scorpions	31/12/2013 (em R\$)	31/12/2014 (em R\$)	Feito (em R\$)
Contas a Receber	8.096.715,29	8.851.459,56	754.744,27
Custos a Pagar - SICPA	5.965.659,83	5.892.037,27	73.622,56
<b>Ajuste Credor no Resultado de 2014 - Programa Scorpions</b>			<b>828.366,83</b>

**Ajuste Devedor no Resultado - 2014** (1.045.309,34)

A partir de outubro de 2013, por força da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.390/2013, a CMB passou a cobrar através de emissão de Nota Fiscal, os serviços de Selos Rastreáveis relacionados ao Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe) diretamente das Envasadoras de Bebidas.

**5.4 – PROVISÃO PARA PERDAS ESTIMADAS NO CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

As Perdas Estimadas no Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foram constituídas conforme disposições disciplinadas na Média Provisória 656, de 07/10/2014, e alterações.

Nessas condições, naquilo que se reporta às pendências de "créditos a receber" relativas ao SICOBE, SCORPIOS, Clientes Governamentais, Clientes Internacionais, outros Clientes, bem como após os posicionamentos das áreas Comercial e Jurídica da Casa da Moeda do Brasil – CMB, acerca da avaliação sobre a probabilidade real das pendências identificadas serem devidamente liquidadas pelos Clientes, a constituição das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), observou os seguintes critérios:

- 1) Não foram constituídas PECLD para pendências vencidas até 6 (seis) meses em 31/12/2014;
- 2) Não foram constituídas PECLD para pendências vencidas a mais de 6 (seis) meses em 31/12/2014, cuja avaliação das áreas Comercial e Jurídica informaram ser provável ou praticamente certo que o Cliente liquidará a pendência;
- 3) Foram constituídas PECLD para pendências vencidas em 31/12/2014, cuja avaliação das áreas Comercial e Jurídica informaram ser de êxito remoto que o Cliente liquidará a pendência;
- 4) Foram constituídas PECLD para pendências vencidas a mais de 6 (seis) meses, em 31/12/2014, com valor de até R\$15.000,00 por operação, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
- 5) Foram constituídas PECLD para pendências vencidas a mais de 12 (doze) meses, em 31/12/2014, com valor superior a R\$15.000,00 e inferior a R\$100.000,00 por operação, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento, mantida a cobrança administrativa;
- 6) Foram constituídas PECLD para pendências vencidas a mais de 12 (doze) meses, em 31/12/2014, com valor superior a R\$100.000,00 por operação, desde que iniciados e mantidos os procedimentos judiciais para o seu recebimento.

5.4.1 – Clientes Comerciais – foi constituída a Provisão para Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa no montante de R\$ 4.318.142,37 (quatro milhões, trezentos e dezoito mil, cento e quarenta e dois reais e trinta e sete centavos), provenientes de transações operacionais normais de vendas ou serviços prestados em aberto até 31/12/2014.

5.4.2 – Serviços Executados a Faturar do SICOBE e SCORPIOS – foi constituída a provisão de R\$ 23.521.006,87 (vinte e três milhões, quinhentos e vinte e um mil, seis reais e oitenta e sete centavos), referente ao saldo dos serviços executados a faturar registrados pelo relatório de acompanhamento de produção, vencidos de 2008 a 2013, menos o correspondente custo apropriado.

**5.5 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR DE LONGO PRAZO**

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR	VALOR (EM R\$)
IRPJ A RECUPERAR	104.901.042,21
COFINS A COMPENSAR - S/AQUIS. INSUMOS e SERVIÇOS	475.591.547,66
RETENÇÕES PASEP/COFINS - ORGÃOS PÚBLICOS	92.067.299,94
CSLL A RECUPERAR - DIPJ	42.070.036,25
PIS/PASEP A COMPENSAR	103.210.954,39
<b>TOTAL</b>	<b>817.840.880,45</b>

Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social são créditos tributários acumulados provenientes de DIPJ'S anuais, corrigidos monetariamente pela Taxa Selic. Os saldos credores apurados são decorrentes do aproveitamento nas declarações, das retenções tributárias dos Clientes de vendas com exclusividade (Banco Central do Brasil – BACEN, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB, Departamento da Polícia Federal – DPF e Ministério das Relações Exteriores – MRE) na liquidação de suas respectivas faturas. Os créditos do PIS/PASEP e COFINS são provenientes da aquisição de matéria prima e serviços utilizados na fabricação de produtos/serviços com exclusividade conforme legislação vigente.

A isenção tributária da CMB no faturamento decorrente da fabricação dos produtos com exclusividade para o BACEN, ECT, RFB, DPF e MRE está disposta no art. 11 da Lei nº 5.895 de 1973, reconhecida pelos Pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – Parecer PGFN nº 907/2005, nº 2.338/2007 e nº 1.409/2009, além das decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) nos Recursos Extraordinários 610.517 e 592.792 e na Ação Civil Originária 2179.

A Provisão para Perda de Investimentos Temporários no valor de R\$ 95.715,57 (noventa e cinco mil, setecentos e quinze reais e cinquenta e sete centavos) foi constituída para ajustar os valores desses Investimentos ao preço de mercado.

**5.9 – OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO**

CRÉDITOS	VALOR (EM R\$)
Notas do Tesouro Nacional	2.997.389,98
<b>Total</b>	<b>2.997.389,98</b>

NOTAS DO TESOURO NACIONAL			
DATA BASE	VENCIMENTO	DATA ATUALIZAÇÃO	VALOR (EM R\$)
01/01/2006	01/01/2021	31/12/2014	265.657,88
01/01/2004	01/01/2020	31/12/2014	1.320,70
28/12/2000	28/12/2015	31/12/2014	1.341.615,08
16/06/2000	16/06/2015	31/12/2014	128.256,89
01/01/2014	01/01/2030	31/12/2014	1.260.539,43
<b>TOTAL</b>			<b>2.997.389,98</b>

Os créditos relativos às Notas do Tesouro Nacional são corrigidos pela Taxa Referencial – TR – conforme suas datas bases e atribuídos juros de 6% ao ano.

**NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.**
**6.1 – INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS**

Representam Certificadões de Investimento – CI – provenientes de incentivos fiscais do FINOR e FINAM de Declarações de Imposto de Renda no valor de R\$1.669.906,59 (um milhão, seiscentos e sessenta e seis mil, novecentos e seis reais e cinquenta e nove centavos), mantidos em custódia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para liquidação no mercado em atendimento ao Decreto nº 1.068/94, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas sem nenhuma interferência da CMB.

CERTIFICADO DE INVESTIMENTO	2014 (EM R\$)	2013 (EM R\$)
FINOR	459.504,93	459.504,93
FINAM	1.210.401,66	1.210.401,66
PROVISÃO PARA PERDA	(1.667.740,11)	(1.667.964,24)
<b>TOTAL</b>	<b>2.166,48</b>	<b>1.942,35</b>

O ajuste ao valor de mercado implicou Provisão para perdas de R\$ 1.667.740,11 (um milhão, seiscentos e sessenta e sete mil, setecentos e quarenta reais e onze centavos).

**6.2 – IMOBILIZADO TÉCNICO**

A CMB adotou os procedimentos dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 27 – Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado, para controle e contabilização dos bens patrimoniais. O montante pelo qual os bens patrimoniais estão reconhecidos depois da dedução de toda respectiva Depreciação Acumulada, Amortização Acumulada e Ajuste para Perda, asseguram que os bens patrimoniais estão registrados contabilmente por valores que não excedam seus valores de recuperação de venda.

Segue o quadro comparativo da evolução e composição do Ativo Não Circulante – Imobilizado:

**6.2.1 - As classes do Ativo Imobilizado foram avaliadas conforme a seguir:**

ITENS	2014 (em R\$)	2013 (em R\$)
<b>Bens e Valores Corrigidos</b>	<b>1.164.975.615,32</b>	<b>1.139.612.664,32</b>
Edifícios	98.368.534,78	97.199.990,65
Terrenos	3.883.737,89	3.883.737,89
Outros	7.840,00	-
Salas e Escritórios	9.944.004,63	9.944.004,63
Instalações	137.800.006,24	135.923.329,35
Coleções e Materiais Bibliográficos	227.181,37	227.181,37
Discotecas e Filmotecas	301.408,65	301.408,64
Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	860.123.878,21	830.559.183,89
Equipamentos de Processamento de Dados	28.113.476,03	24.023.745,60
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	185.094,91	185.975,69
Mobiliário em Geral	20.457.756,69	20.348.917,92
Material de Uso Duradouro	1.242.176,99	12.802.178,98
Obras de Artes e Peças para Museu	485.891,38	378.382,16
Veículos Diversos	2.474.898,10	2.474.898,10
Projetos e Softwares	1.359.729,45	1.359.729,45
<b>(-) Depreciação, Amortização e Exaustão</b>	<b>(584.532.797,32)</b>	<b>(520.367.517,56)</b>
(-) Depreciação	(582.887.271,24)	(518.803.196,58)
(-) Amortização	(1.146.679,81)	(1.146.679,91)
(-) Redução ao Valor Recuperável do Ativo	(498.846,27)	(417.641,07)
<b>Imobilizações em Andamento</b>	<b>16.792.466,86</b>	<b>11.085.461,07</b>
Obras em Andamento	13.493.399,54	8.814.737,24
Bens Móveis em Almoarifado	3.299.067,32	2.270.723,83
<b>Importações em Andamento</b>	<b>249.494.884,48</b>	<b>258.990.348,58</b>
<b>TOTAL</b>	<b>846.730.169,34</b>	<b>889.320.956,41</b>

a) os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto de cada item do Imobilizado foi através do valor contábil original de aquisição e pelo valor da atualização cambial nas Importações em Andamento;

b) o método de depreciação empregado foi o da depreciação da vida útil econômica determinado pela Lei nº 11.638/2007;

c) a vida útil de cada bem e as taxas de depreciação foram aplicadas de acordo com o período de tempo durante o qual a CMB espera utilizar o respectivo bem.

6.2.2 - O valor contábil bruto e a Depreciação Acumulada (mais as perdas acumuladas por redução ao valor recuperável) no início e no final do período são:

COMPOSIÇÃO	2014 (em R\$)	2013 (em R\$)
Saldo Inicial	889.320.956,41	896.476.081,38
Aquisições Exercício	22.862.752,87	50.550.817,07
Baixas Imobilizado	(747.994,57)	(1.100.552,87)
Depreciação	(64.624.320,17)	(56.461.037,49)
Redução ao Valor Recuperável do Ativo	(81.205,20)	(144.351,68)
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>846.730.169,34</b>	<b>889.320.956,41</b>

6.2.3 - O valor total da depreciação apurada pelo método de vida útil econômica de acordo com a Lei nº 11.638/2007 do exercício de 2014 é de R\$ 64.624.320,17 (sessenta e quatro milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, trezentos e vinte reais e dezessete centavos), dividida da seguinte forma:

a) Depreciação utilizada diretamente em custos – R\$ 47.847.042,96 (quarenta e sete milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, quarenta e dois reais e noventa e seis centavos);

b) Depreciação utilizada na administração e área de apoio – R\$16.777.277,21 (dezesseis milhões, setecentos e setenta e sete mil, duzentos e setenta e sete reais e vinte e um centavos).

6.2.4 - Compromissos contratuais dos bens do Ativo Imobilizado.

- O valor dos compromissos contratuais advindos de aquisição de ativos imobilizados para exercício seguintes é de R\$ 2.813.435,22 (dois milhões, oitocentos e treze mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e vinte e dois centavos).

6.2.5 - Desenvolvimento dos trabalhos de avaliação da estimativa de vida útil e do valor residual dos bens patrimoniais.

- O trabalho de análise dos bens do Ativo Imobilizado foi elaborado para atendimento à Lei nº 11.638/2007 e adequação às novas Normas Contábeis emanadas dos Pronunciamentos Técnicos Contábeis - CPC. Nesta ação, foi apurado o Valor Atual Patrimonial em Uso, assim como calculada e determinada a Vida Útil Remanescente para os referidos bens patrimoniais, sendo realizados trabalhos de pesquisa de mercado e cálculos avaliatórios para os mesmos.

6.2.6 - Efeito no resultado do exercício oriundo das mudanças nos valores das depreciações.

- Com o advento da Lei nº 11.638/2007 não foi mais aplicado às taxas de depreciação fiscal no país, conforme determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB. A Legislação em vigor iniciou uma nova modalidade de se apurar a depreciação orientando a realizar uma análise criteriosa dos bens da empresa, estimar sua vida útil econômica e seu valor residual. A prática adotada pela RFB ficou restrita apenas para fins de apuração dos impostos, sendo os valores de depreciação controlados em registros auxiliares.

A variação entre a depreciação apurada pela Lei nº 11.638/2007 em relação à depreciação apurada para fins fiscais definido pela RFB provocou o seguinte efeito no resultado do exercício de 2014:

Descrição	Valor (em R\$)
Depreciação Fiscal - RFB	84.161.376,83
Depreciação da Lei nº 11.638/07	(70.557.879,69)
<b>Resultado</b>	<b>13.603.497,14</b>

**6.3 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ATIVO (IMPAIRMENT)**

A CMB contratou empresa especializada para efetuar o Teste de Impairment nos bens do Ativo Imobilizado determinado pelo art. 183 da Lei nº 11.638 de dezembro de 2007 e de acordo com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 01. O resultado dessa avaliação indicou que de forma majoritária os bens do ativo imobilizado registrados e controlados na contabilidade estão com os seus valores inferiores ao de venda, portanto, não sendo necessários ajustes para perdas. O resultado dessa apreciação também mostrou que foram encontrados apenas alguns bens que se encontram em uma posição inversa, ou seja, estão registrados contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação de venda no montante de R\$ 81.205,20 (oitenta e um mil, duzentos e cinco reais e vinte centavos) apresentando um resultado acumulado no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2014 no valor de R\$ 498.846,27 (quatrocentos e noventa e oito mil, oitocentos e quarenta e seis reais e vinte e sete centavos). O ajuste da perda do valor desses ativos foi reconhecido diretamente na conta de resultado.

**6.4 – INTANGÍVEL**

A Lei nº 11.638/2007 determinou a criação do Grupo Intangível no Balanço Patrimonial. De acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 04, o Intangível adquirido no exercício de 2014 refere-se a SOFTWARES, assim como o Intangível adquirido no exercício de 2013. Segue abaixo a composição desta rubrica:

COMPOSIÇÃO	2014 (em R\$)	2013 (em R\$)
Saldo Inicial	11.135.777,23	10.309.758,50
Aquisições Exercício	8.333.558,12	4.638.040,35
Baixas Intangível	0,00	0,00
Amortização	(5.933.539,61)	(3.812.021,61)
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>13.535.795,74</b>	<b>11.135.777,24</b>

**6.5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE**

O valor contábil do ativo permanente no exercício de 2014 deduzido da depreciação, teste de impairment e amortização, está demonstrado no quadro abaixo:

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO (EM R\$)	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>860.268.131,56</b>
Investimentos	2.166,48
Imobilizado Técnico	846.730.169,34
Intangível	13.535.795,74

**NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE**
**7.1 – FORNECEDORES**

FORNECEDORES	VALOR (EM R\$)
VENCIDOS	71.380.864,13
A VENCER	220.108.022,13
<b>TOTAL</b>	<b>291.488.886,26</b>

Os débitos vencidos, no montante de R\$ 71.380.864,13 (setenta e um milhões, trezentos e oitenta mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e treze centavos) não foram pagos até o final do exercício, visto que os serviços ainda não estão concluídos ou pendentes de apresentação de documentos exigidos no contrato pela contratada.

FORNECEDORES	VALOR (EM R\$)
NACIONAIS	20.442.470,34
ESTRANGEIROS	7.414.365,37
SICOB E SCORPIOS	263.632.051,25
<b>TOTAL</b>	<b>291.488.886,96</b>

Na rubrica de Fornecedores estão apropriadas as obrigações com as compras dos insumos no País e as compras externas do Ativo Imobilizado, como também, as obrigações a pagar com os custos apropriados por competência no mês de novembro e dezembro referentes aos serviços de contagens dos Selos Fiscais Inteligentes - SICOB E SCORPIOS, no valor de R\$ 263.632.051,25 (duzentos e sessenta e três milhões, seiscentos e trinta e dois mil, cinquenta e um reais e vinte e cinco centavos).

**7.2 – EXIGIBILIDADE COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

O valor de R\$ 37.621.060,61 (trinta e sete milhões, seiscentos e vinte e um mil, sessenta reais e sessenta e um centavos) corresponde à exigibilidade da CMB com pessoal e seus devidos encargos conforme explicitado no quadro a seguir:

EXIGIBILIDADE COM PESSOAL E ENCARGOS	VALOR (EM R\$)
PROVISÃO IMPACTO PCCS PREVISÃO DE PAGAMENTO EM JANEIRO DE 2015	13.666.318,46
PROVISÃO IMPACTO ADESAO PDV PARA OPTANTES DE DESLIGAMENTO EM 2015	12.464.562,45
INSS A RECOLHER	6.841.612,78
FGTS A RECOLHER	2.513.756,12
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (SESI/SENAI)	572.150,62
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	1.562.660,18
<b>TOTAL</b>	<b>37.621.060,61</b>

**7.2.1 – PLANO DE CARGOS CARREIRAS E SALÁRIOS**

No exercício de 2013 o Departamento de Gestão de Pessoas – DEGEP iniciou estudos e apresentou proposta de um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS para a CMB. Após diversas tratativas internas e aprovação em Reunião de Diretoria, Conselho de Administração – CONSAD e Ministério da Fazenda – todas ocorridas em 2014, o referido Plano foi aprovado em 16/12/2014 através de audiência realizada no Tribunal Superior do Trabalho – TST com a presença de representantes do Ministério do Planejamento – MP, Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST e Sindicato Nacional dos Moedeiros – SNM.

No que se refere ao processo de implantação, que abrange o período de adesão voluntária dos empregados, estipulado entre os dias 26 de janeiro de 2015 a 30 de abril de 2015, está sendo realizado com data retroatividade ao dia 1º de dezembro de 2014 e prevê uma estimativa de impacto financeiro na ordem de 24,39% sobre a sobre a Folha de Pagamento base Novembro de 2014.

Obedecendo ao Princípio Contábil da Competência, a CMB provisionou os valores referentes ao impacto do PCCS no mês de dezembro de 2014, no montante de R\$ 13.666.318,46 (treze milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, trezentos e dezoito reais e quarenta e seis centavos).

**7.2.2 – PLANO DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO - PDV**

Após aprovação pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST e em cumprimento ao requerido no item 2, b, do Ofício nº 1518/DEST-MP, de 06 de novembro de 2014, foi aprovado o Plano de Desligamento Voluntário da CMB.

A implantação dar-se-á em duas fases – Plano de Desligamento Voluntário Fase I (PDV I) e Plano de Desligamento Voluntário Fase II (PDV II).

A primeira fase de implantação do PDV foi iniciada em 06 de novembro de 2014 com a consolidação do relatório de avaliação da sua efetividade, a divulgação interna por meio de mídia eletrônica de comunicação institucional, palestras de esclarecimento sobre a forma de adesão ao plano, além da entrega de convite individual a todos os empregados elegíveis ao plano, pelo Departamento de Gestão de Pessoas.

O período de adesão ao PDV I ocorreu entre os dias 10 e 24 de novembro. Entre os dias 08 a 12 de dezembro foi reaberto o prazo de adesões.

O PDV II, permitido aos empregados elegíveis e àqueles que não aderiram ao PDV I, será realizado no mês de novembro de 2015.

O total de empregados que aderiram ao PDV I foi de 109, discriminados por função, conforme exposto no quadro abaixo:

CARGO - PCCS ANTERIORES	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Operador Industrial	52	47,71%
Assistente Técnico Administrativo	19	17,43%
Analista	14	12,84%
Técnico Industrial	9	8,26%
Agente Especial de Combate Incêndio	3	2,75%
Gerente III	3	2,75%
Agente Especial de Segurança	2	1,83%
Cozinheiro	2	1,83%
Gerente	2	1,83%
Agente de Segurança	1	0,92%
Projetista de Valores	1	0,92%
Técnico de Suporte	1	0,92%
<b>TOTAL</b>	<b>109</b>	<b>100,00%</b>

Obedecendo ao Princípio contábil da Competência, a CMB provisionou os valores referentes ao impacto financeiro do Plano de Demissão Voluntária Fase I (PDV I), dos empregados que se desligarão da empresa ao longo do ano de 2015, no mês de dezembro de 2014, no montante de R\$ 12.464.562,45 (doze milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e dois e cinco centavos).

Não houve impacto atuarial referente a benefícios pós-emprego existentes referente aos planos de previdência privada, dos tipos "benefício definido" e "contribuição variável" e plano de assistência médica reconhecidos pela Deliberação CVM nº 695, de 13.12.2012, que aprovou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, no Plano de Demissão Voluntária elaborado pela Casa da Moeda do Brasil.

**7.2.3 – PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS**

A Provisão para Férias e Encargos Sociais constituída no valor de R\$ 37.327.112,22 (trinta e sete milhões, trezentos e vinte e sete mil, cento e doze reais e vinte e dois centavos) foi realizada em função do número de dias que cada empregado tem direito, valorada à remuneração mensal da data do Balanço.

**7.3 – PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO LUCRO**

O valor de R\$ 20.085.988,46 de Participação nos Lucros e Resultados foi estabelecido conforme deliberação do Conselho de Administração – CONSAD – da Casa da Moeda do Brasil em sua 215ª Reunião Ordinária realizada no dia 28 de novembro de 2014, definindo o percentual de 9% sobre o Lucro Líquido Contábil gerado na Demonstração de Resultado do Exercício do período de 2014.

**7.4 – REMUNERAÇÃO VARIÁVEL ANUAL DOS DIRIGENTES**

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil – CMB, conforme disposto na Lei nº 6.404/1976, deliberou em sua 216ª R.O., no dia 19 de dezembro de 2014, o valor de R\$ 400.000,00, limitado a 2 (dois) honorários de cada Dirigente, relativos ao Programa de Remuneração Variável Anual - RVA de Dirigentes da CMB para o exercício de 2014.

**7.5 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

O valor de R\$ 7.028.565,98 (sete milhões, vinte e oito mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e noventa e oito centavos) corresponde aos tributos a serem recolhidos no curto prazo, conforme detalhado a seguir:

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	VALOR (EM R\$)
IRRF - EMPREGADOS	4.867.802,29
IRRF - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADO	50.955,72
INSS - FORNECEDORES DE SERVIÇOS	418.796,91
TRIBUTOS FEDERAIS RETIDOS POR ÓRGÃOS PÚBLICOS	234.094,94
ICMS A RECOLHER	335.912,62
ISS RETIDO DE TERCEIROS	203.984,35
ISS SOBRE MOVIMENTO ECONÔMICO	551.244,21
PASEP DIFERIDO	70.397,70
COFINS DIFERIDO	295.377,24
<b>TOTAL</b>	<b>7.028.565,98</b>

**7.6 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES**

O valor de R\$ 155.875.023,11 (cento e cinquenta e cinco milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, vinte e três reais e onze centavos) é composto de R\$ 155.853.605,64 (cento de cinquenta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, seiscentos e cinco reais e sessenta e quatro centavos) do repasse da Secretaria da Receita Federal do programa SICOB/SCORPIOS e R\$ 21.417,47 (vinte e um mil, quatrocentos e dezessete reais e quarenta e sete centavos) ao recebimento antecipado de clientes do Clube da Medalha.

ADIANTAMENTO DE CLIENTES	VALOR (EM R\$)
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	155.853.605,64
DIVERSOS CLIENTES	21.417,47
<b>TOTAL</b>	<b>155.875.023,11</b>

**7.7 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Conciliação do IRPJ e CSLL	31/12/2014	31/12/2013
Lucro do Exercício antes dos Impostos e Contribuições	R\$ 227.317.973,23	R\$ 783.640.528,67
Alíquota Normal	34,00%	34,00%
Despesa Esperada à Taxa Nominal	R\$ 77.288.110,90	R\$ 266.437.779,75

Adições / Exclusões	31/
---------------------	-----

**7.9 – MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO DE EMPREGADO**

Segundo o Departamento de Gestão de Pessoas – DEGEPE – em dezembro de 2014 a maior remuneração nesta empresa foi de R\$ 26.619,34 (vinte e seis mil, seiscentos e dezenove reais e trinta e quatro centavos) e a menor foi de R\$ 2.279,50 (dois mil, duzentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos). A remuneração média dos empregados foi de R\$ 5.384,09 (cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e nove centavos).

Esses valores não contemplam o novo Plano de Cargos Carreiras e Salários – PCCS – a ser implementado com efeitos retroativos a data de 01 de dezembro de 2014.

**NOTA 8 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE**
**8.1 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

A CMB possui junto ao Banco do Brasil os seguintes empréstimos com finalidade de financiar o seu Capital de Giro:

- R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) sobre o qual os saldos devedores verificados na conta de empréstimos, decorrentes do lançamento do valor emprestado, bem assim das quantias dele oriundas, devidas a título de acessórios, taxas e despesas, incidirão encargos financeiros correspondentes a 110,9 (cento e dez inteiros e nove décimos) por cento da taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O presente contrato vencerá dentro de 1.457 (mil quatrocentos e cinquenta e sete) dias, obrigando-se a CMB a pagar, em duas parcelas iguais, sendo a primeira em 08/06/2017 e a segunda em 08/06/2018, juntamente com todas as responsabilidades dele oriundas, ai compreendidos: principal, comissão, encargos financeiros, outros acessórios e quaisquer despesas, independentemente de qualquer aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial.
- R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) sobre o qual os saldos devedores verificados na conta de empréstimos, decorrentes do lançamento do valor emprestado, bem assim das quantias dele oriundas, devidas a título de acessórios, taxas e despesas, incidirão encargos financeiros correspondentes a 111,9 (cento e onze inteiros e nove décimos) por cento da taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O presente contrato vencerá dentro de 1.822 (mil oitocentos e vinte e dois) dias, obrigando-se a CMB a pagar, em duas parcelas iguais, sendo a primeira de R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais) em 08/06/2018 e a segunda no valor de R\$ 105.000.000,00 (cento e cinco milhões de reais) em 08/06/2019, juntamente com todas as responsabilidades dele oriundas, ai compreendidos: principal, comissão, encargos financeiros, outros acessórios e quaisquer despesas, independentemente de qualquer aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial.

Os referidos encargos dos empréstimos são calculados por dias úteis, mensalmente, a cada data-base, levados a débito da conta vinculada, a cada semestre, no vencimento e na liquidação das dívidas.

FLUXO FINANCEIRO ESTIMADO						
Data Inicial	DI		Taxa do Período	%CDI		Em Reais (R\$) Acumulados
	Data Final	Dias Úteis		Principal + Juros	Juros	
13/06/2014	30/06/2014	11	0,5323%	100.000.000,00	532.255,09	532.255,09
01/07/2014	31/07/2014	23	1,1161%	100.532.255,09	1.122.069,15	1.654.324,24
01/08/2014	31/08/2014	21	1,0186%	101.654.324,24	1.035.431,94	2.689.756,18
01/09/2014	30/09/2014	22	1,0673%	102.689.756,18	1.096.052,06	3.785.808,24
01/10/2014	31/10/2014	23	1,1161%	103.785.808,24	1.156.382,98	4.942.191,22
01/11/2014	30/11/2014	20	0,9698%	104.944.191,22	1.017.793,90	5.961.985,12
13/12/2014	31/12/2014	22	0,5431%	105.961.985,12	1.130.977,98	7.092.963,10

FLUXO FINANCEIRO ESTIMADO						
Data Inicial	DI		Taxa do Período	%CDI		Em Reais (R\$) Acumulados
	Data Final	Dias Úteis		Principal + Juros	Juros	
13/06/2014	30/06/2014	11	0,5371%	150.000.000,00	805.599,30	805.599,30
01/07/2014	31/07/2014	23	1,1262%	150.805.599,30	1.698.443,20	2.504.042,50
01/08/2014	31/08/2014	21	1,0278%	152.504.042,50	1.567.452,99	4.071.495,49
01/09/2014	30/09/2014	22	1,0770%	154.071.495,49	1.659.375,89	5.730.871,38
01/10/2014	31/10/2014	23	1,1262%	155.730.871,38	1.753.913,92	7.484.785,30
01/11/2014	30/11/2014	20	0,9786%	157.484.785,30	1.541.191,34	9.025.976,64
13/12/2014	31/12/2014	22	1,0770%	159.025.976,64	1.712.736,48	10.738.713,12

**TOTAL** **R\$ 17.831.676,22**

**8.2 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES**

A Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$ 5.813.270,36 (cinco milhões, oitocentos e treze mil, duzentos e setenta reais e trinta e seis centavos) foi constituída conforme critério para avaliação de ações judiciais e está classificada de acordo com as normas expressas no Pronunciamento Contábil – CPC 25, entre perdas prováveis, possíveis e remotas, de modo que, o valor provisionado refere-se apenas às perdas prováveis.

**8.2.1 – CONTINGÊNCIA TRABALHISTA**

Com base na análise dos processos de reclamações trabalhistas em andamento e parecer do Departamento Jurídico – DEJUR – como perda provável, efetuou-se Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$ 5.708.520,99 (cinco milhões, setecentos e oito mil, quinhentos e vinte reais e noventa e nove centavos). Cabe ressaltar a existência de R\$ 260.204,50 (duzentos e sessenta mil, duzentos e quatro reais e cinquenta centavos) classificados pelo DEJUR como Contingências Trabalhistas possíveis de realização.

**8.2.2 – CONTINGÊNCIA CÍVEL**

Constituiu-se Provisão para Passivos Contingentes de R\$ 104.749,37 (cento e quatro mil, setecentos e quarenta e nove reais e trinta e sete centavos) de Demandas Judiciais não Fiscais com base no parecer do DEJUR que realizou avaliação como perda provável. Cabe ressaltar a existência de R\$ 29.778.436,63 (vinte e nove milhões, setecentos e setenta e oito mil, quatrocentos e trinta e seis reais e sessenta e três centavos) classificados por esse Departamento como Contingências Judiciais Cíveis possíveis de realização.

**8.3 – CONTINGÊNCIA FISCAL**

Trata-se de pendências fiscais junto aos órgãos da administração pública municipal e federal, as quais não foram provisionadas pelo fato da CMB considerar que há grandes possibilidades de sucesso judicial, conforme demonstrado a seguir:

- Desde 1991, junto à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, relativa à incidência do Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre produtos que pagam IPI e ICMS, retroagindo ao período prescricional de 05 anos - 1986;
- Desde 1996, junto à Secretária da Receita Federal, relacionada com a incidência do IPI, com alíquota de 15%, sobre o produto "bilhete magnetizado" para transportes públicos.

**NOTA 9 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

A Diretoria Executiva em observância ao disposto nos Incisos III e XIII do art. 13 c/c os arts. 18, inciso I, e art. 36 do Estatuto Social da Casa da Moeda do Brasil encaminhou proposta de destinação do Resultado do Exercício de 2014 à apreciação de deliberação de aprovação do Conselho de Administração, a saber:

DESTINAÇÃO DO RESULTADO 2014 (EM R\$)	
1 - Lucro Líquido do Exercício	223.177.649,54
2 - Reserva Legal Constituída	(11.158.882,48)
3 - Base de Cálculo para os Dividendos (L.L.A)	212.018.767,06
4 - Remuneração a pagar à União (38,2% do L.L.A)	80.991.169,02
4.1 - Dividendo a pagar - Mínimo Legal	53.004.691,77
4.2 - Remuneração Adicional Proposta	27.986.477,25
5 - Reserva para Investimento	131.027.598,24

A destinação do resultado do exercício realizou-se em conformidade com a Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 8.

**NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL**

Após aumento do Capital Social realizado em 19 de Dezembro de 2012 por aprovação do Excelentíssimo Ministro de Estado da Fazenda mediante a incorporação de reservas, no montante de R\$ 473.167.330,57 (quatrocentos e setenta e três milhões, cento e sessenta e sete mil, trezentos e trinta reais e cinquenta e sete centavos) e com base nos Pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, da Secretária do Tesouro Nacional e do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST contidos no Processo nº 10951.001002/2012-72, não houve alteração do mesmo para o ano de 2014, permanecendo o valor de R\$ 963.801.199,07 (novecentos e sessenta e três milhões, oitocentos e um mil, cento e noventa e nove reais e sete centavos).

**NOTA 11 – RESERVAS**
**11.1 – RESERVAS DE LUCRO**
**11.1.1 – RESERVA PARA INVESTIMENTO**

A finalidade da Reserva de Investimento no valor R\$ 131.027.598,04 (cento e trinta e um milhões, vinte e sete mil, quinhentos e noventa e oito reais e quatro centavos) é atender aos projetos de modernização do parque industrial, previstos no orçamento de capital aprovado pelos Conselhos de Administração e Fiscal para o exercício de 2015, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

**NOTA 12 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**
**12.1 – RECEITA BRUTA OPERACIONAL**

Composição da Receita Bruta (em R\$)	31/12/2014	31/12/2013
Produtos Monopolizados	385.534.329,86	1.276.410.132,24
Produtos não Monopolizados	15.614.108,20	14.337.405,96
Serviços de Selos Rastreáveis	1.609.573.431,75	1.548.251.624,56
Serviços Gráficos	153.907.450,26	145.454.513,17
Outras Vendas	38.501,79	70.708,20
IPI Contido no Faturamento Bruto	(827.650,06)	(840.838,83)
<b>Receita Bruta Operacional</b>	<b>2.163.840.171,80</b>	<b>2.983.683.545,30</b>

**12.2 – LUCRO BRUTO OPERACIONAL**

Deduções Sobre as Vendas (em R\$)	31/12/2014	31/12/2013
Devolução de Vendas	(3.121.442,90)	(101.284,59)
ICMS	(1.881.238,69)	(2.455.282,91)
ISS	(7.688.436,27)	(6.908.528,99)
PASEP	(2.637.898,96)	(2.382.351,97)
COFINS	(12.150.322,45)	(10.973.257,59)
<b>Custo dos Produtos e Serviços Vendidos</b>	<b>(1.458.801.052,61)</b>	<b>(1.788.724.579,60)</b>
<b>Lucro Bruto Operacional</b>	<b>677.559.779,92</b>	<b>1.172.138.259,65</b>

A ausência de contrato com o BACEN no primeiro semestre de 2014 impactou negativamente o desempenho operacional e financeiro da CMB, com consequência direta no fluxo de caixa do período e no desempenho orçamentário do Plano de Dispêndio Global – PDG, visto que tais produtos representaram 41,2% do faturamento bruto total no exercício de 2013. Neste sentido, os dois contratos firmados com o Banco Central do Brasil para o exercício de 2014, no dia 24 de julho de 2014 nos valores de R\$ 144,1 milhões e R\$ 16,6 milhões e no dia 13 de novembro de 2014 nos valores de R\$ 79,2 milhões e R\$ 48,1 milhões, atingiram o montante de R\$ 288,0 milhões, representando uma redução da ordem de R\$ 941,0 milhões (73,0%).

**12.3 – DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS**

Composição das Despesas (em R\$)	31/12/2014	31/12/2013
Despesas com Pessoal	(306.943.318,97)	(256.418.553,86)
Despesas com Materiais	(8.004.869,98)	(6.740.317,81)
Despesas com Serviços	(83.341.427,28)	(104.806.365,81)
Depreciação e Amortização	(28.291.582,31)	(15.623.819,80)
Despesas Tributárias	(5.534.978,15)	(3.564.179,21)
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(14.342.385,77)	6.807.729,30
<b>Despesas Comerciais e Administrativas</b>	<b>(446.458.562,46)</b>	<b>(380.345.507,19)</b>

Os reflexos na rubrica de Despesas com Pessoal referem-se à implementação do novo Plano de Cargos Carreiras e Salários – PCCS e do Plano de Desligamento Voluntário Fase I (PDV I).

**12.4 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

Composição do Resultado Financeiro (em R\$)	31/12/2014	31/12/2013
Juros sobre Aplicação Financeira	21.604.304,55	8.790.355,59
Juros sobre Créditos a Receber	4.628.089,53	3.642,90
Juros sobre Créditos Tributários	16.347.501,24	8.369.152,32
Outras Receitas Financeiras	218.738,26	1.055.203,92
Variação Cambial - Importação/Exportação	6.379.868,06	16.404.954,55
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>49.178.501,64</b>	<b>34.623.309,28</b>
Encargos Financeiros sobre Previdência Complementar	(3.124.388,11)	(3.205.862,97)
Despesas Financeiras a Liquidar	(4.904.600,00)	(9.545.175,55)
Variação Cambial - Fornecedores Exterior	(5.623.139,00)	(18.868.402,24)
Juros/Encargos Financeiros sobre Dívida Contraída	(17.831.676,22)	(1.119.026,78)
Atualização Monetária sobre Dividendos à União	(21.044.676,65)	(9.633.569,36)
Outras Despesas Financeiras	(433.265,89)	(403.496,17)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(52.961.745,87)</b>	<b>(42.775.533,07)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(3.783.244,23)</b>	<b>(8.152.223,79)</b>

O crescimento das Despesas Financeiras no exercício é em função do impacto da contratação pela CMB, em junho de 2014, de 02(duas) operações financeiras de longo prazo, na modalidade de financiamento para capital de giro, totalizando o montante de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), sendo uma de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) para liquidação em 04 (quatro) anos e a outra de R\$ 150.000.000,00 milhões para liquidação em 05 (cinco) anos.

**NOTA 13 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em conformidade com o Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 26, e com base na análise da empresa contratada para serviços de cálculos atuariais, ASSISTANTS, a CMB, em 2014 registrou o montante de R\$74.594.856,00 (setenta e quatro milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, oitocentos e cinquenta e seis reais) como Outros Resultados Abrangentes referente à cinquenta por cento do déficit atuarial apurado na CIFRÃO. Valor este já líquido do contrato de dívida e calculado de acordo com a regra 58 do Pronunciamento Contábil – CPC 33. Comparativamente ao valor registrado em 2013, na ordem de R\$ 85.482.188,00 (oitenta e cinco milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, cento e oitenta e oito reais), o resultado apurado em 2014 representa redução de R\$10.887.332,00 (dez milhões, oitocentos e oitenta e sete mil e trezentos e trinta e dois reais) na parcela de cinquenta por cento do déficit atuarial apurado na CIFRÃO.

**NOTA 14 – RESPONSABILIDADE COM TERCEIROS**

A empresa possui sob sua guarda e/ou custódia, metais nobres (Ouro, Platina, Paládio e Prata) de propriedade de terceiros, com registro em contas de compensação.

**NOTA 15 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Casa da Moeda do Brasil mantém, para seus empregados, benefícios classificados em curto prazo e pós-emprego. O reconhecimento e mensuração dos benefícios de curto prazo são feitos pelo seu valor original (sem o efeito do desconto a valor presente ou cálculo atuarial), com base no regime de competência mensal.

Os benefícios pós-emprego existentes referem-se a planos de previdência privada, dos tipos "benefício definido" e "contribuição variável" e plano de assistência médica. O reconhecimento destes benefícios se dá pela forma disposta pela Deliberação CVM nº 695, de 13.12.2012, que aprovou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

**NOTA 16 – OBRIGAÇÕES COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA**

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695, de 13.12.2012, que aprovou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, são apresentadas a seguir as informações sobre o programa de benefícios pós-emprego da Casa da Moeda do Brasil - CMB. A avaliação atuarial foi realizada pela Assistants Assessoria, Consultoria e Participações Ltda. - ASSISTANTS, com base em informações fornecidas pela Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO e pela Casa da Moeda do Brasil - CMB.

**16.1. Descrição geral das características dos planos de Benefícios**
**a) Programa Previdenciário**

A Casa da Moeda do Brasil – CMB é uma das patrocinadoras da Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de caráter previdenciário, instituídos sob legislação específica (Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29.05.2001). Segundo esses normativos, as entidades fechadas de previdência complementar são constituídas sob contribuições de empregados e empregadores, sob regime de capitalização, com regulamentação própria e geridos de forma independente.

Atualmente, a entidade administra dois planos de benefícios: o Plano de Benefício Definido Cifrao – PBDC e o plano MoedaPrev, instituído na modalidade de contribuição variável.

O plano PBDC encontra-se fechado para novas adesões desde 27 de janeiro de 2011 e seu estágio atual é de maturidade. O caráter previdenciário do plano objetiva conceder aos participantes uma suplementação vitalícia de um benefício básico previdencial, sendo prevista a concessão dos seguintes benefícios:

\*1) Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço (ou contribuição), inclusive sob a forma antecipada;

\*2) Suplementação de aposentadoria por invalidez;

\*3) Suplementação de aposentadoria por velhice (idade);

\*4) Suplementação de aposentadoria especial;

\*5) Suplementação de auxílio-doença;

\*6) Suplementação de pensão;

\*7) Suplementação de abono anual.

Em relação ao MoedaPrev, a CIFRÃO instituiu o plano em 02 de setembro de 2010, no modelo de contribuições variáveis durante a fase de capitalização, cuja característica principal é a de assegurar uma renda na inatividade como contra partida a contribuições prévia e paritariamente fixadas para a empresa e para os participantes.

Prevalece o regime atuarial de capitalização e com avaliações periódicas realizadas em conformidade com a legislação da previdência complementar fechada, reportadas ao órgão de fiscalização.

Somente está avaliado o Plano de Benefício Definido mantido pela Entidade.

**b) Plano de Assistência Médica**

A Casa da Moeda do Brasil também é mantenedora de um plano de saúde a favor de seus empregados, porém contratado sob o modelo de faixas etárias, o que não caracteriza risco de subsídio indireto da empresa aos empregados inativos. O plano de saúde não foi incluído na avaliação de benefícios pós-emprego.

**16.2. Análise da obrigação atuarial**

A CMB utiliza os procedimentos recomendados pelas Normas Internacionais de Contabilidade emanadas pelo IASB - International Accounting Standards Board, uma entidade privada sem fins lucrativos, com sede em Londres, que atua na padronização de normas contábeis com o objetivo de permitir análises comparativas globais, devendo avaliar as obrigações assumidas em relação aos benefícios pós-emprego mantidos a favor de seus empregados, tais como planos previdenciários, planos de assistência médica, seguros de vida, entre outros (formais ou informais). A adoção das normas do IASB pela CMB permite o melhor entendimento de suas operações e assegura os padrões necessários à credibilidade da Instituição. O trabalho de padronização do IASB tem o apoio do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Bank for International Settlements (BIS) e do Banco Mundial (BIRD), que vêm incentivando a adoção das normas pelas empresas, governos e organismos normalizadores nacionais.

Em 31.12.2014, o valor presente das obrigações da CMB, segundo as normas acima mencionadas, para com o programa previdenciário era de R\$ 510.420.312,00 (quinhentos e dez milhões, quatrocentos e vinte mil, trezentos e doze reais). Os ativos acumulados e investidos no mercado financeiro através da CIFRÃO, na mesma data, montavam R\$ 252.587.872,00 (duzentos e cinquenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, oitocentos e setenta e dois reais), revelando pois, um déficit de cobertura de R\$ 257.832.441,00 (duzentos e cinquenta e sete milhões, oitocentos e trinta e dois mil, quatrocentos e quarenta e um reais). De acordo com a regra 58, do CPC 33, do déficit total apurado cabe à CMB o montante de R\$ 105.158.620,00 (cento e cinco milhões, cento e cinquenta e oito mil, seiscentos e vinte reais), já líquido também do Contrato de Dívida mantido junto à CIFRÃO.

A ASSISTANTS utilizou o método do Crédito Unitário Projetado para calcular a estimativa das obrigações de longo prazo. Esse método (também conhecido como método de benefícios acumulados com pró-rata de serviço ou como método benefício/anos de serviço) considera cada período de serviço como dando origem a uma unidade adicional de direito ao benefício e mensura cada unidade separadamente para construir a obrigação final.

**16.2.1) Conciliação da obrigação de benefício definido e do valor justo dos ativos do plano**

Valores em R\$	31/12/2014	31/12/2013
Obrigações no início do Exercício	457.808.780,00	0,00
Custo do Serviço	10.540.497,00	0,00
Custo dos Juros	56.375.101,00	0,00
Avaliação Inicial	0,00	457.808.780,00
(Ganhos)/Perdas Atuariais	4.412.551,00	0,00
(-) Benefícios Pagos	(18.716.617,00)	0,00
Obrigações no final do Exercício	510.420.312,00	457.808.780,00

Demonstração do Passivo	31/12/2014 em R\$
<b>Déficit apurado na Avaliação Atuarial</b>	<b>105.158.620,00</b>
(+) Contrato de dívida	23.757.601,00
<b>Total do Passivo (Circulante e Não Circulante)</b>	<b>128.916.221,00</b>

16.5 – Valor justo dos ativos do plano

Ativos Financeiros CIFRÃO – 31/12/2014 em (R\$)	
Fundos de Investimento	230.475.337,00
Investimentos Imobiliários	11.528.503,00
Empréstimos e Financiamentos	10.584.520,00
Disponível	15.985,00
(-) Passivo de Investimentos	(16.473,00)
<b>Ativo Líquido</b>	<b>252.587.872,00</b>

16.5.1 – Abertura dos (ganhos) e perdas do exercício de 2014

Valores em R\$	Impacto
Aumento salarial acima do projetado	6.627.561,00
Variação no custo dos juros	1.861.106,00
Variação no valor médio dos benefícios	(2.306.914,00)
Variação no custo do serviço	(2.542.838,00)
Perdas Financeiras do Exercício	5.238.919,00
Outros	773.636,00
<b>(Ganho)/Perda ao final do exercício</b>	<b>9.651.470,00</b>
Parcela a ser ajustada ao Resultado do Exercício	<b>681.732,00</b>

16.6 – Premissas adotadas

16.6.1 – Taxa de Juros de Longo Prazo

Até o final do exercício de 2011, a taxa de juros de longo prazo era definida pela empresa Patrocinadora, de acordo os prazos médios de sobrevida dos beneficiários com as rentabilidades oferecidas pela carteira de ativos financeiros, quando identificada, e com os títulos de longo prazo do governo brasileiro. A partir do exercício de 2012, essa taxa foi adaptada à prática de mercado dos títulos do Governo Federal, conforme critério recomendado pelas normas nacionais e internacionais, para prazos similares aos do fluxo das obrigações de cada programa de benefícios. As normas nacionais e internacionais não fixam uma metodologia padrão para a definição da taxa de desconto, mas recomendam seja adotada aquela que melhor aproxime as taxas em oferta ao fluxo de pagamento das obrigações. Muitas vezes opta-se pelo método simplificado do "Duration" do plano, mas no caso da CMB a extensão do fluxo permite uma melhor apuração através da ponderação com as taxas de cada vencimento. A taxa adotada não encontra similaridade na prática atuarial dos respectivos planos de custeio dos programas, que segue critérios e normas específicas do segmento da previdência complementar brasileira, por isso resultando em avaliações desiguais.

Ano	Valor Presente dos Pagamentos	NTN-B indicativa
2015	R\$ 28.665.556,00	2,3855
2016	R\$ 28.280.561,00	5,5228
2017	R\$ 27.834.781,00	5,5478
2018	R\$ 26.676.696,00	6,0600
2019	R\$ 25.822.807,00	6,1575
2020	R\$ 24.553.028,00	6,2100
2021	R\$ 23.552.246,00	6,2100
2022	R\$ 22.661.029,00	6,2102
2023	R\$ 21.599.692,00	6,2678
2024	R\$ 20.446.913,00	6,2793
2025	R\$ 19.181.749,00	6,2793
2026	R\$ 17.750.978,00	6,2793
2027	R\$ 16.424.189,00	6,2793
2028	R\$ 15.051.900,00	6,2793
2029	R\$ 13.701.163,00	6,2793
2030	R\$ 12.628.547,00	6,3700
2031	R\$ 11.353.151,00	6,3700
2032	R\$ 10.269.125,00	6,3700
2033	R\$ 9.052.091,00	6,3700

Ano	Valor Presente dos Pagamentos	NTN-B indicativa
2034	R\$ 8.197.379,00	6,3700
2035	R\$ 6.840.079,00	6,3800
2036	R\$ 5.967.001,00	6,3800
2037	R\$ 5.144.675,00	6,3800
2038	R\$ 3.615.466,00	6,3800
2039	R\$ 2.505.773,00	6,3800
2040	R\$ 1.926.624,00	6,3900
2041	R\$ 1.313.646,77	6,3900
2042	R\$ 209.762,37	6,3900
2043	R\$ 170.335,53	6,3900
2044	R\$ 124.976,38	6,3900
2045	R\$ 103.034,91	6,3998
2046	R\$ 87.314,96	6,3998
2047	R\$ 64.932,05	6,3998
2048	R\$ 57.319,83	6,3998
2049	R\$ 45.685,79	6,3998
2050	R\$ 34.585,81	6,4100
Taxa ponderada final		6,24%
Duration do plano		9,48 anos

16.6.2 – Inflação

A taxa de inflação aplicada nas projeções de curto prazo, quando requerida no processo de avaliação atuarial, foi de 6,4% para 2015, conforme indicação do Banco Central do Brasil.

16.6.3 – Taxa Real de Crescimento Salarial

A premissa crescimento salarial de longo prazo foi determinada a partir da política de reajuste salarial da Patrocinadora, bem como pela análise das taxas utilizadas pelo mercado, principalmente por empresas estatais patrocinadoras de planos de previdência, o que resultou em uma taxa anual de 3,5%.

16.6.4 – Taxa de Rotatividade

A avaliação atuarial dos programas tem por base o princípio da continuidade empresarial. A taxa de rotatividade adotada nas avaliações é nula.

16.6.5 – Tábuas Biométricas

Optou-se pelo uso da Tábua de Mortalidade e Sobrevida AT-2000 segregada por sexo, considerada adequada nas circunstâncias. Quanto às tábuas de inválidos, optou-se pela adoção da Tábua Light Forte nas entradas e a tábua Winklevoss para as projeções de sobrevivência e morte.

16.6.6 – Fatores de Capacidade de Salários e de Benefícios

No programa de previdência privada, considerando a inflação anual projetada de 6,41% e seu efeito sobre salários e benefícios, esses fatores foram determinados em 0,9359.

16.6.7 – Projeções de Vínculos Futuros

Para efeito de estimação de vínculos e características etárias futuras, os padrões adotados foram:

- Empregados com cônjuges no período pós-emprego: 95%
- Diferença de idade entre empregados e cônjuges: 4 anos a mais para homens.

16.7 – Base de dados utilizada

Para a realização desta avaliação, a CMB repassou à ASSISTANTS os dados relativos aos diversos programas, na data-base de 31/10/2014, destacando-se:

- Cadastro dos participantes ativos do programa previdenciário;
- Cadastro de participantes já em gozo de benefícios;
- O valor da carteira de ativos financeiros dos programas, na data-base 31/12/2014;
- Balancete da CIFRÃO, na data-base de 31/12/2014.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil, reunido em 23/03/2015, no uso de suas atribuições estatutárias e conforme consta do Registro de Atas,

RESOLVE:

Aprovar as "Demonstrações Contábeis – Exercício 2014", na forma do Voto/CA/CMB nº 008/15, de 23/03/2015 e Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração.

Esteves Pedro Colnago Junior  
Presidente

Francisco de Assis Leme Franco  
Membro Nato

Altamir Lopes  
Conselheiro

Luiz Gonzaga Baião  
Conselheiro

João Carlos Perez de Almeida  
Conselheiro

Estatísticas	Ativos	Inativos - Aposentadorias	Inativos - Pensionistas	Auxílio-Doença
Idade Média Ativos (anos)	57,11	67,21	66,84	54,03
Serviço Creditado Médio (anos)	32,25	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Salário Médio (R\$)	8.212,81	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Benefício Médio (R\$)	Não se aplica	1.711,73	1.179,55	1.019,31
Idade Média na Aposentadoria (anos)	59,36	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Quantidade de Mulheres	143	190	231	3
Quantidade de Homens	364	357	24	7
Total de Participantes Ativos	507	547	255	10

A ASSISTANTS não identificou desvios na base de dados que pudessem representar riscos aos resultados da avaliação dos programas, e ressalta a consistência desses dados quando analisados em séries plurianuais.

16.8 – Análise de Sensibilidade

Esta análise foi realizada submetendo as premissas mais significativas a algumas variações, refletindo seu efeito nos montantes das obrigações. Conforme demonstrado nos quadros abaixo, para o Programa de Previdência, as premissas analisadas foram as taxas de desconto e de crescimento salarial:

Sensibilidade da Taxa de Desconto sobre a Obrigação

Taxa	Total da Obrigação	Variação %
Real	R\$ 510.420.312,00	-
Aumento (1%)	R\$ 478.244.977,00	-6,30%
Redução (1%)	R\$ 549.353.203,00	7,63%

Sensibilidade da Taxa de Crescimento Salarial sobre a Obrigação

Taxa	Total da Obrigação	Variação %
Real	R\$ 510.420.312,00	-
Aumento (1%)	R\$ 519.697.636,00	1,82%
Redução (1%)	R\$ 501.717.407,00	-1,71%

16.9 – Limites e Extensão dos Resultados

O escopo dos trabalhos da ASSISTANTS não incluiu a revisão de controles internos e de procedimentos quanto às bases de dados apresentadas, assim como tarefas incumbidas a auditores independentes contratados diretamente pela CMB e pela CIFRÃO. À vista dos dados trazidos ao seu conhecimento, assim como através dos relatórios anteriores emitidos para as mesmas finalidades e, exceto quanto a fatos ou efeitos que tenham ocorrido durante o exercício findo e não lhe tenham sido comunicados, a ASSISTANTS considera razoáveis essas bases de dados para justificar os resultados obtidos.

Assim, tais resultados, exceto quanto às limitações de escopo acima citadas, refletem com propriedade os passivos de longo prazo assumidos pela Casa da Moeda do Brasil com os programas avaliados e seus respectivos tratamentos contábeis.

### NOTA 17 – TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA – EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO CIFRÃO (PBDC)

A Casa da Moeda do Brasil (CMB), a Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil (CIFRÃO) e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) celebraram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), publicado no Diário Oficial da União em 19/12/2014, por meio do qual foi estabelecido um compromisso para o equacionamento do déficit do Plano Benefício Definido Cifirão (PBDC) e foi fixado um cronograma de execução e implementação das medidas propostas. O prazo se encerra 540 (quinhentos e quarenta) dias contados da data da publicação.

Pelo objeto do TAC, os comissários devem equacionar a situação deficitária do PBDC por meio da migração voluntária dos seus participantes, ativos e assistidos, para o MoedaPrev, administrado pela CIFRÃO, com posterior manifestação de anuência ou recusa ao processo pelo Ministério da Fazenda e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

### NOTA 18 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Em conformidade com o Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 26 a CMB e com base na análise da ASSISTANTS, a CMB registrou o montante de R\$ 74.594.856,00 (setenta e quatro milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, oitocentos e cinquenta e seis reais) como Outros Resultados Abrangentes referente ao déficit apurado na CIFRÃO, valor este já líquido do contrato de dívida e calculado de acordo com a regra 58 do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 33 apresentado no item 16.3.

### NOTA 19 – EVENTO SUBSEQUENTE

A Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014 pôs fim ao regime tributário de transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941 de 2009, objetivando a neutralidade fiscal frente à adoção pela legislação brasileira dos padrões internacionais de contabilidade realizados através da Lei nº 11.638, de 2007. Com a regulamentação dos efeitos fiscais decorrente da aplicação dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC através da convergência à contabilidade internacional passa-se a ter somente o Lucro Societário.

### NOTA 20 – FATOS RELEVANTES

A partir da promulgação da Lei nº 13.043 de 13 de novembro de 2014 no seu art. 2º, a CMB terá por finalidade, em caráter de exclusividade, a fabricação de cadernetas de passaporte para fornecimento ao governo brasileiro e as atividades de controle fiscal de que tratam os arts. 27 a 30 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, e o art. 58-T da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, equiparando-se às atividades constantes do caput desse artigo, sendo elas: a fabricação de papel-moeda, moeda metálica, a impressão de selos postais, fiscais federais e títulos da dívida pública federal.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2014.

FRANCISCO DE ASSIS LEME FRANCO  
PRESIDENTE  
CPF Nº 469.676.807-49

DANIEL AUGUSTO BORGES DA COSTA  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
CPF Nº 884.753.604-91

LARA CARACCILO AMORELLI  
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES COM O MERCADO  
CPF Nº 973.066.737-34

MARCONE DA SILVA LEAL  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE TECNOLOGIA  
CPF Nº 073.527.027-92

FÁBIO BOLLMANN  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE PRODUÇÃO  
CPF Nº 013.002.327-22

MARCOS PAULO MARTINS DOS SANTOS  
CONTADOR  
CPF Nº 042.969.697-30  
C.R.C. RJ Nº 089.901/O-9

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros Assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, e emitimos relatório em 13 de março de 2014, sem modificação na opinião, e com ênfase quanto a não constituição por parte da CMB da constituição para perdas para os Créditos a Receber que estão sendo discutidos judicialmente.

Rio de Janeiro, RJ, 20 de março de 2015.

MACIEL AUDITORES S/S EPP  
CRC/RS 5.460/O-0 - "S" - RJ

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
CRC/RS 71.505/O - 3 - "S" - RJ  
Responsável Técnico

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO  
CRC/RS 65.932/O - 7 - "S" - RJ  
Responsável Técnica

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CASA DA MOEDA DO BRASIL – CMB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e das demais Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, tomando por base o Parecer da Auditoria interna, de 20 de março de 2015, e o Relatório da Empresa de Auditoria Independente MACIEL AUDITORES S/S EPP, de 20 de março de 2015.

Tomou, ainda, conhecimento da proposta de Orçamento de Capital e da seguinte proposta de Destinação do Resultado:

Lucro Líquido do Exercício de 2014	R\$ 223.177.649,54
Reserva Legal Constituída	R\$ 11.158.882,48
Base de Cálculo para os Dividendos	R\$ 212.018.767,06
Resultado Atribuído à União (38,2%)	R\$ 80.991.169,02
Reserva para Investimento	R\$ 131.027.598,04

Assim sendo, o Conselho Fiscal, por unanimidade, é de opinião que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da CMB.

Adicionalmente, também por unanimidade, manifesta-se favoravelmente à aprovação das propostas de Destinação de Resultados do Exercício de 2014 e de Orçamento de Capital para 2015.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2015.

Vinicius Mendonça Neiva  
Presidente do Conselho Fiscal

Manoel Nazareno Procópio de Moura Junior  
Conselheiro

Raquel Rebelo Ramos da Silva  
Conselheira